Estratégia Concursos

Aula 00

AGU - Passo Estratégico de Conhecimentos Gerais

Autor:
Sergio Henrique

06 de Junho de 2023

Conteúdo

Estatísticas 2
Os assuntos mais cobrados 2
Roteiro de Revisão e Pontos do Assunto que Merecem Destaque 4
A Divisão Internacional do Trabalho 4
A Crise do Modelo Fordista-Keynesiano e o Modelo Flexível-Neoliberal 7
O que é Globalização 8
A Globalização como Promessa, Realidade e Possibilidade 8
As Características da Globalização 9
Os Países do G-7 e a OCDE 11
O Envelhecimento da População 12
Impactos do Envelhecimento: Falta de Mão de Obra e Aposentadorias 13
Reações à Globalização pelo Mundo. 13
O Desemprego nos Países Desenvolvidos o Aumento da Xenofobia 14
A Era das Incertezas 16
A Guerra entre Rússia e Ucrânia 17
Organizações supranacionais 20
Questões comentadas 21
Lista de Questões 35
Questionário de Revisão 43
QUESTIONÁRIO – SOMENTE PERGUNTAS 43
QUESTIONÁRIO – PERGUNTAS E RESPOSTAS 43

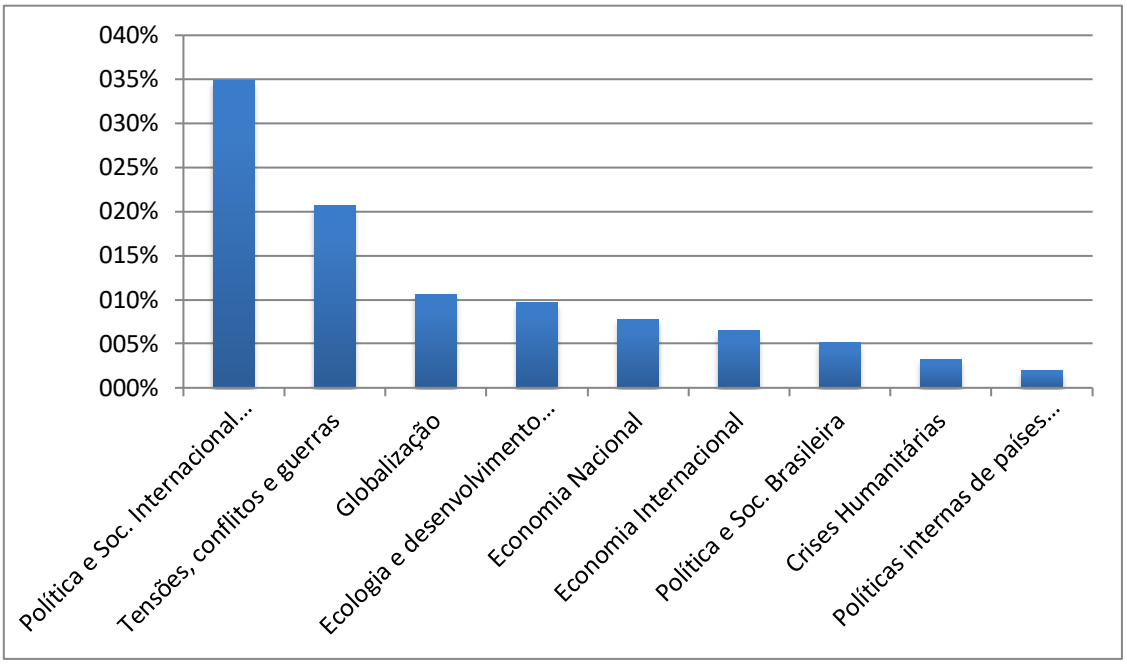
ESTATÍSTICAS

Os assuntos mais cobrados

Aqui apresento as estatísticas dos assuntos mais cobrados sobre atualidades nos concursos públicos. Segue o percentual de incidência de cada assunto:

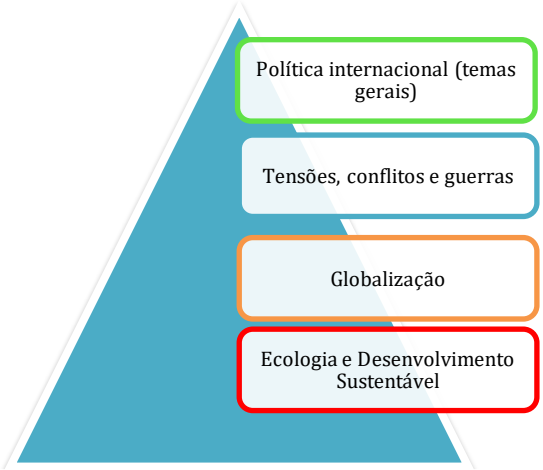
Assunto	Grau de incidência em concursos similares
Temas Gerais sobre Política e Sociedade Internacional	34,83%
Tensões, Conflitos e Guerras	20,65%
Globalização	10,32%
Ecologia e Desenvolvimento Sustentável	9,68%
Economia Nacional	7,74%
Economia Internacional	6,45%
Política e Sociedade Brasileira	5,16%
Crises Humanitárias	3,23%
Políticas Internas de Países Estrangeiros	1,94%

O gráfico a seguir permite uma melhor visualização dos assuntos mais cobrados nas provas de Atualidades.



Dentre os assuntos mais cobrados, podemos destacar quatro deles:

1. Política e Sociedade Internacional (temas gerais) (34,83%)
2. Tensões, conflitos e guerras (20,65%)
3. Globalização (10,32%)
4. Ecologia e Desenvolvimento Sustentável (9,68%)



Perceba que dos **quatro** temas em tela, **três** são referentes à **Política e Sociedade Internacional** e totalizam **mais de 65%** dos assuntos. Se somarmos todos os tópicos, teremos **mais de 70%.**
Como eu disse anteriormente, é muito importante estudar **todos** os assuntos, até porque determinadas provas podem não seguir a tendência da análise. Sendo assim, vamos correlacionar à cobrança com o seu respectivo grau de importância:

% de cobrança	Importância do assunto
Até 1,99%	Baixa a Mediana
De 2% a 5,9%	Média
De 6 a 9,9%	Alta
10% ou mais	Muito Alta

Temos o seguinte resultado para o assunto que será tratado nesta aula:

Assunto	Grau de incidência em concursos similares (FGV)
Economia e Globalização	21,41%

Temos uma incidência de 21,41% para o assunto desta aula. É um assunto de muito alta recorrência nas provas desta banca. Vamos aos estudos!

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A Divisão Internacional do Trabalho

A visão noturna da superfície do planeta permite identificarmos claramente onde estão as regiões mais desenvolvidas através dos espaços luminosos e as menos desenvolvidas e pouco urbanizadas nos espaços opacos.

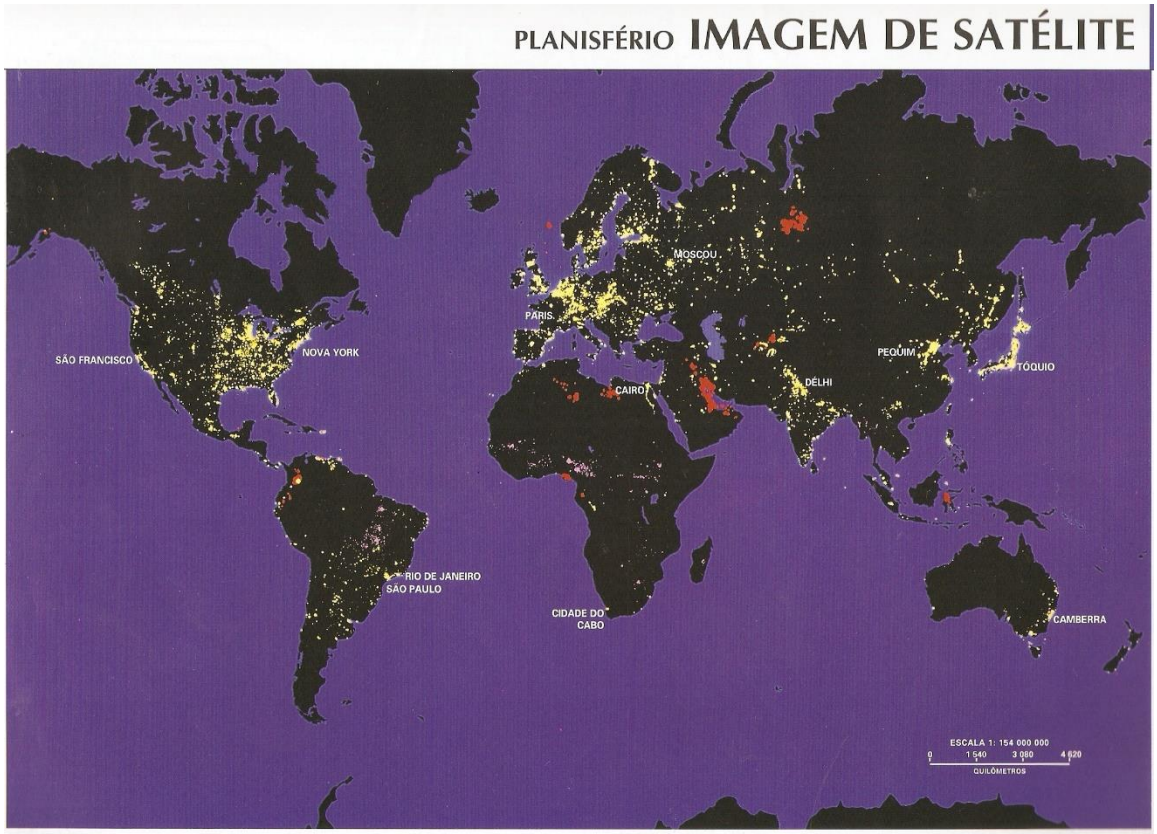


Imagem de satélite noturna da Terra. Nesta imagem, o amarelo destaca os assentamentos humanos, evidenciando as áreas mais populosas ou mais desenvolvidas do nosso planeta. Essas áreas são as mais urbanizadas, mas não necessariamente as mais populosas. O vermelho representa a labareda dos poços de petróleo e gás natural; o rosa-claro, as áreas com queimadas. Esta imagem é um mosaico resultante de várias imagens parciais.

© 2009, M. E. Simielli. Direitos autorais protegidos.

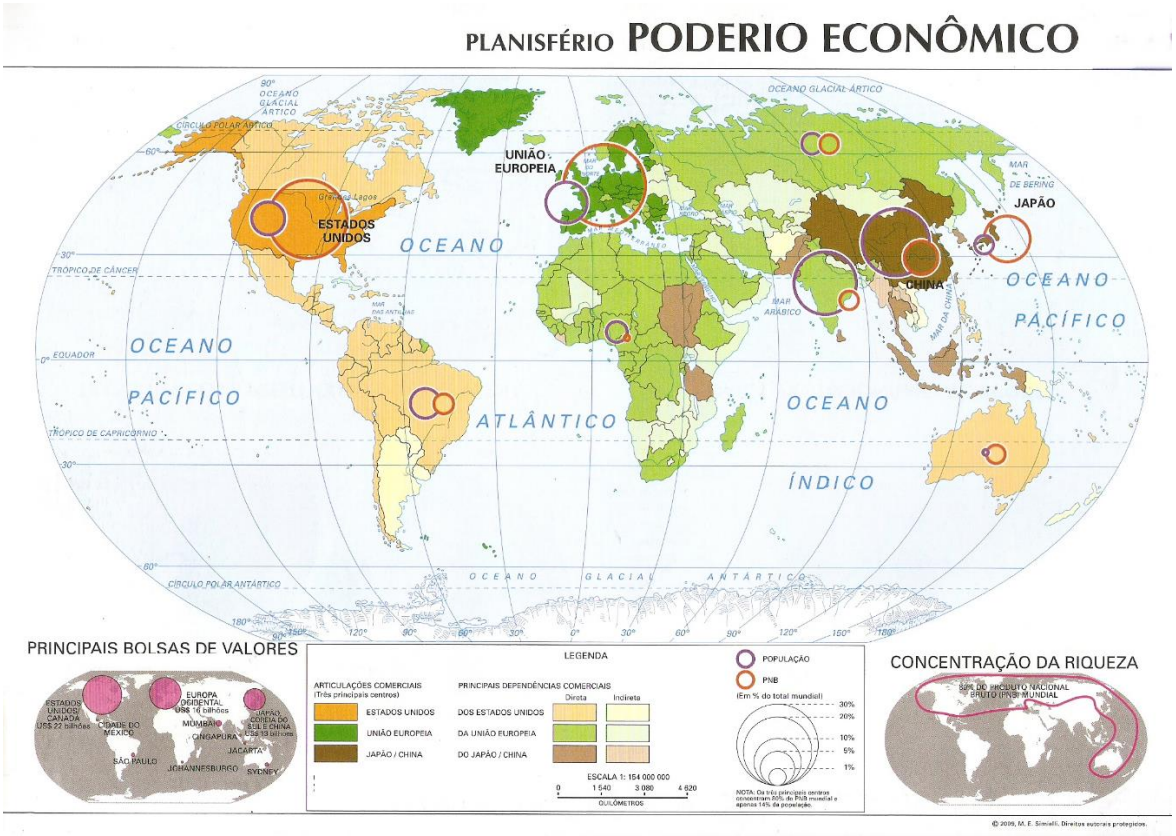
A maioria dos países desenvolvidos está no hemisfério Norte e são de cultura ocidental, ou seja, a cultura judaico-cristã europeia que se espalhou na América do Norte, nos países anglo-saxônicos, ou seja, de cultura ocidental inglesa protestante. Austrália e a Nova Zelândia são dois países da Oceania, desenvolvidos e de cultura ocidental. Os únicos! Arbitrariamente falamos que os países do Norte são ricos (PIB) e desenvolvidos (alto IDH) e os do Sul são pobres, exceto Austrália e Nova Zelândia, que pertencem ao Norte Rico.

Como há uma distribuição desigual da riqueza e do desenvolvimento, as relações econômicas entre os países é desigual e há uma hierarquia, que chamamos de Divisão Internacional do Trabalho, em que dividimos os países em dois grupos, os desenvolvidos e os subdesenvolvidos. Os países subdesenvolvidos industrializados são chamados de países emergentes ou em desenvolvimento.

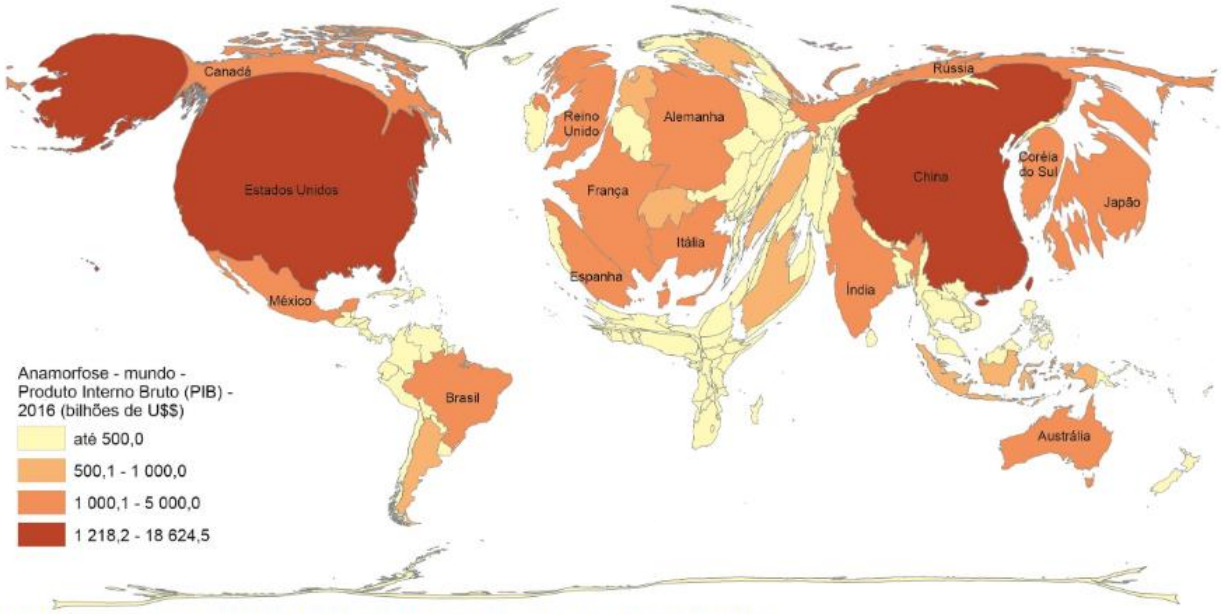
Os paises desenvolvidos são a origem dos capitais de investimentos e das tecnologias implantadas nos países subdesenvolvidos industrializados. Foram metrópoles dos países colonizados na América, África e Asia. Possuem altas taxas de urbanização, população envelhecida e alta qualidade de vida.

Os países subdesenvolvidos industrializados são aqueles que se industrializaram e urbanizaram a partir da década de 50 através de capitais internacionais, como os tigres asiáticos pioneiros (Hong Kong, Taiwan, Singapura e Coreia do Sul) e os BRICS. Os países mais industrializados da América Latina são o Brasil, México, Argentina e Chile. Caracterizam-se pela dependência de capitais e tecnologias dos países desenvolvidos. A industrialização e a mecanização agropecuária dos países emergentes fizeram ocorrer um processo de urbanização acelerado e desordenado. Além da produção industrial são dependentes de suas exportações de commodities.

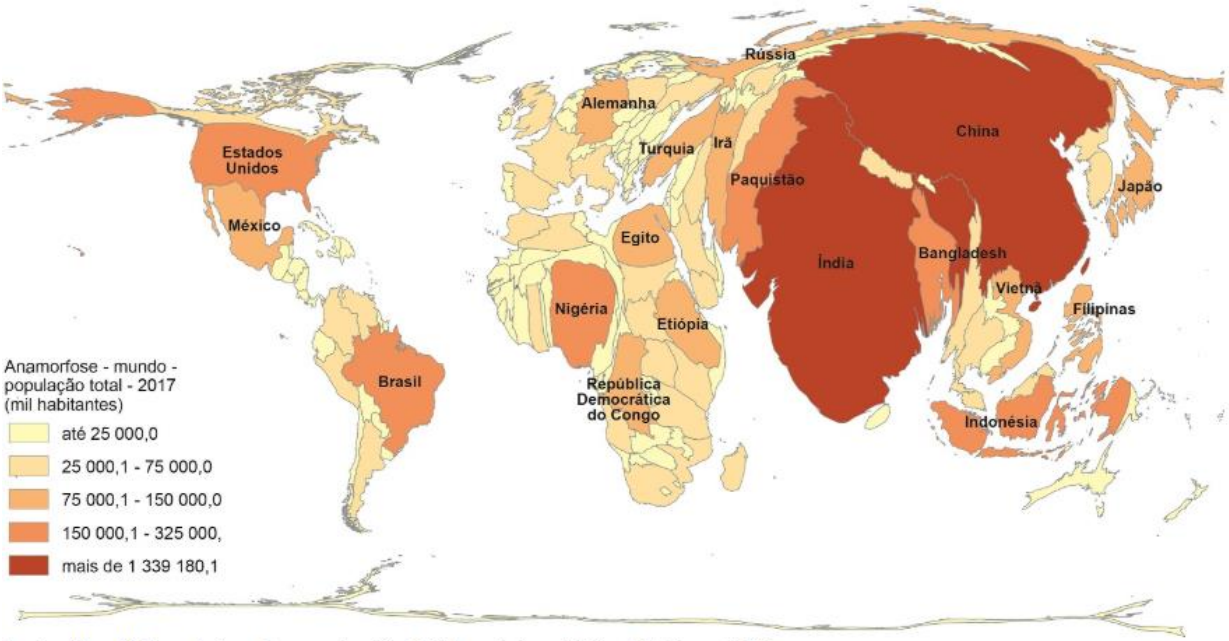
Os países subdesenvolvidos não industrializados são os mais pobres, com pior qualidade de vida, maior população rural e população mais jovem. São mais graves os problemas sociais e a instabilidade política como frequentes golpes e governos de ditadores, como na Bolívia e Venezuela, ou em guerras civis como nos países africanos como a República Democrática do Congo. Foram colônias de exploração e ainda hoje seu papel na economia internacional e de fornecedor de *commodities*, ou seja, matérias primas ou produtos pouco transformados.



Nos países desenvolvidos há maior concentração de riqueza e uma razão PIB/POP maior que nos subdesenvolvidos. A China apesar de ser um destaque no crescimento econômico e geopolítico, é o segundo maior PIB mundial, porém de longe a maior população do mundo.



Fonte: National Accounts Main Aggregates Database, United Nations (UN).



Fonte: World Population Prospects: the 2017 revision, United Nations (UN).

A Crise do Modelo Fordista-Keynesiano e o Modelo Flexível-Neoliberal

Nos anos 1970 ocorreram as crises do petróleo em 1973 e 1979, que culminaram com a crise do modelo fordista-keynesiano, que foi o modelo econômico hegemônico entre os nãos 30 e 70, em que o **Estado é interventor** e deve gerar empregos através principalmente de grandes obras públicas. Surgiam milhares de empregos na construção civil e em obras ferroviárias e rodoviárias, o que fazia aumentar a demanda por consumo, que estimularia a produção.

As fábricas eram estáticas, ou seja, ficavam nos países de origem do capital e tecnologia. A tecnologia em vigor fez predominar o modelo de organização fordista. As fábricas empregavam milhares de trabalhadores, como a Ford que tinha unidades que empregavam mais de 40.000 pessoas.

Os países europeus especialmente adotavam políticas **Keynesianas** que ficaram conhecidas como ***Welfare State***, ou Estado de bem estar social. A qualidade de vida da população aumentou expressivamente e foi construído um exemplar equipamento urbano público através da melhoria dos serviços em educação e saúde.

Os anos 70 foram de crises profundas, pois as tecnologias todas eram dependentes do petróleo, e isso atingiu profundamente a capacidade de produção, e custos das grandes corporações transnacionais, que remodelaram o modelo econômico global.

Em termos tecnológicos era o auge da modernização nos anos setenta e oitenta, que ficou conhecida como terceira Revolução Industrial, em que ocorreu o primeiro grande salto na modernização das indústrias, telecomunicações e transportes. O surgimento da **informática** e **robotização** aliadas às novas tecnologias da informação e comunicação possibilitaram o desenvolvimento do modelo de organização e gestão da produção industrial conhecido como **Toyotismo**, ou acumulação flexível de capital.

As grandes corporações transnacionais separaram o espaço de desenvolvimento das tecnologias, pois normalmente as sedes das transnacionais ficam em países desenvolvidos, e o espaço industrial de produção delas, é nos países subdesenvolvidos emergentes. Nos países desenvolvidos ficaram as indústrias de ponta tecnológica enquanto os parques industriais foram transferidos para os países subdesenvolvidos.

As empresas passaram a exigir que o Estado isentasse de impostos ou de obrigações trabalhistas, desregulamentando as atividades econômicas e diminuindo a participação do Estado na economia o quanto fosse possível. Foi o período do retorno das ideias liberais propagadas pelos EUA governados por Ronald Reagan e RU pela primeira ministra Margareth Thatcher, que encamparam as ideias neoliberais. Sintetizando, as crises do petróleo levaram a crise do modelo **fordista-keynesiano** e surgiu o modelo **toyotista-neoliberal**.

Após décadas de transferência das fábricas para os países emergentes, os países desenvolvidos apresentam **baixo ritmo de crescimento econômico, ou recessivo**, e as grandes metrópoles pararam de crescer, e algumas diminuíram expressivamente sua população, é o que chamamos de **desmetropolização**, quando as cidades médias crescem mais que as grandes metrópoles. Ao contrário nos países emergentes o crescimento econômico é acelerado e o processo de urbanização é explosivo.

O que é Globalização

É o processo econômico no qual o espaço mundial adquire unidade, através de uma crescente infraestrutura de comunicação, altamente tecnológica, que permite um crescente fluxo de capitais, mercadorias, informações e pessoas. Na Globalização todos os fluxos são estimulados, exceto o de pessoas. São as chamadas migrações seletivas, pois há muitas barreiras para a entrada de imigrantes vindos dos países subdesenvolvidos para os desenvolvidos.

Alguns analistas sugerem que o primeiro passo da globalização foi ainda no século XVI, na época das grandes navegações europeias, quando a América foi colonizada e foram conectadas à economia da Europa à América, litoral africano e Ásia. O marco da atual Globalização foi o final da Guerra Fria em 1991, que encerrou a bipolaridade entre EUA e URSS.

A Globalização como Promessa, Realidade e Possibilidade

O processo de globalização é essencialmente econômico e possui profundas implicações sociais, culturais e políticas. A integração e interdependência entre os países evoluiu conforme se expandiu o capitalismo. No final dos anos oitenta a promessa era que a sociedade ocidental democrática e capitalista iria se universalizar e o consumo de bens também. No entanto, os países subdesenvolvidos entraram na globalização de forma profundamente periférica e o processo foi profundamente desigual. Há geógrafos que dividem as populações do mundo em tecnológicas e não tecnológicas.

Os países do continente africano ocupam uma posição periférica no capitalismo global e possuem muitos problemas internos. O subdesenvolvimento não é apenas a pobreza, mas principalmente a instabilidade política vista nas guerras civis, terrorismo e ditaduras violentas. Nos anos noventa os investimentos internacionais de origem ocidental diminuíram no continente devido o fim da Guerra Fria, pois na época os dois lados financiavam movimentos políticos. É o continente com o maior número de refugiados no mundo.

De acordo com o geógrafo Milton Santos a globalização pode ser vista de três formas, como promessa, como realidade e como possibilidade. A **promessa** era de um mundo em que o consumo seria massificado e a pobreza iria acabar, mas as guerras e terrorismo na África e Oriente Médio apontam para uma **realidade** bem cruel. Na América Latina e Ásia proliferaram políticas neoliberais que tiveram grandes impactos sociais pelo mundo. Nos cortes de gastos, são sempre as políticas públicas com viés de assistência social e serviços públicos, as atividades mais penalizadas. Mesmo com satélites de georreferenciamento, a informática, cabeamento por fibra ótica e internet, persistem no mundo problemas básicos e antigos como a pobreza e a fome, mas não é por falta de riqueza ou por possibilidades tecnológicas. toda modernização foi impulsionada visando a eficiência logística e a produtividade, mas não foi aplicada para resolver os problemas humanos. Ele menciona que é **possível** uma outra globalização, mais justa e equilibrada.

O capitalismo financeiro se tornou hegemônico, assim como as ideias neoliberais. Os países adotaram no início dos anos noventa a estratégia de se organizarem em blocos econômicos para se fortalecerem regionalmente e ficarem mais fortes na concorrência global.

As Características da Globalização

Multipolaridade: Há três principais polos de poder capitalista no mundo: EUA, Alemanha e Japão. Os países emergentes são cada vez mais influentes na economia e política internacional. No século XXI os países emergentes tornaram-se mais expressivos e representados pelo G-20.

O que é o grupo denominado G-20? É um fórum de discussões e negociações econômicas entre as vinte maiores economias do mundo.

Cuidado, pois, o G-20 é formado por 46 países. A União Europeia conta como um membro e possui 27 países desde a saída do Reino Unido da União Europeia através de plebiscito de 2016, o Brexit, e materializado em 2020.

G20 é o principal mecanismo de governança econômica mundial. Juntos, os países do grupo representam 90% do PIB mundial, 80% do comércio internacional e dois terços da população mundial.

Hegemonia do capitalismo financeiro e das práticas neoliberais: Podemos dizer que foi o resultado da evolução do capitalismo industrial monopolista, quando o capital industrial (investido na produção) se uniu ao capital bancário. Há as instituições supranacionais criadas na conferência de Bretton Woods -FMI, Banco Mundial e OMC, ligadas à ONU e orientadas pelo pensamento neoliberal. As transnacionais são um exemplo de como as empresas gerenciam a riqueza e agem no capitalismo financeiro: quando o seu capital não estiver investido na produção de bens, estará rendendo em alguma aplicação financeira na bolsa de valores.

Uma das tendências globalizantes foi a fusão entre as grandes corporações. Podemos tomar como exemplo o grupo FCA (*Fiat Chrysler Automobile*), um resultado da fusão entre a Fiat (italiana), com a Chrysler (estadunidense). Mais recentemente, a FCA se fundiu com a francesa PSA (*Peugeot-Citröen*), e formou a *Stellantis*. Um exemplo de fusão promovida por uma empresa nacional foi quando a AMBEV se fundiu com a belga *Interbrew* e a estadunidense *Anheuser-Busch*, formando a AB Inbev.

Aumento das desigualdades econômicas entre os países e entre os seus habitantes: Esse ponto exige atenção, pois a pobreza mundial diminuiu. Significa que no mundo, todos usufruíram algum tipo de melhora, mas para as economias desenvolvidas e suas populações, os avanços foram mais intensos. Na África, por exemplo, apesar da miséria e da situação política caótica na maioria dos países, a população passou a ter acesso a antibióticos entre outros.

Hegemonia do pensamento neoliberal na economia: É o pensamento econômico que defende a intervenção mínima do Estado na economia, através do combate ao protecionismo, privatizações, e austeridade fiscal, ou seja, um controle rígido dos gastos públicos.

Seletividade de migrações: (há maior facilidade para os deslocamentos populacionais, no entanto, os países que atraem os principais fluxos migratórios têm criado políticas de controle migratório cada vez mais rígidas), além de muros como o que há entre os EUA e México, ou o construído pela Hungria, para impedir a passagem de grandes fluxos de refugiados, que passavam pelo seu território.

Toyotismo, a acumulação flexível de capital: Organização da produção industrial, que através da aplicação das tecnologias da terceira revolução industrial, permitiu a transferência dos parques industriais básicos para os países subdesenvolvidos, para diminuir os custos de produção e aumentar a competitividade.

▪

Fordismo	Toyotismo
II Revolução Industrial	III Revolução Industrial
Produção em série	"Just in time"
Padronização dos produtos	Possibilidades de personalização
Especialização dos trabalhadores (movimentos repetitivos)	Qualificação dos trabalhadores (Operação de equipamentos e criação)
Esteira móvel	Robotização
Mão de obra numerosa e pouco qualificada	Mão de obra pouco numerosa e qualificada
Produção centralizada em um país, em grandes fábricas	Produção descentralizada e flexível. Mobilidade pelo mundo.

A produção industrial hoje é descentralizada: nos países desenvolvidos estão as sedes e nos subdesenvolvidos o parque produtivo. Diminuição da soberania dos Estados Nacionais em detrimento ao fortalecimento das grandes corporações. Num mundo em que as grandes corporações de

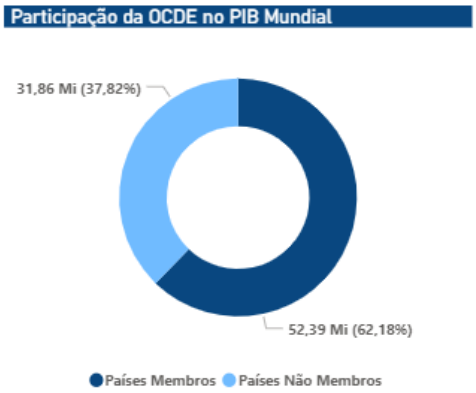
telecomunicações são cada vez mais poderosas, elas podem pressionar os governos quanto as políticas internas dos países.

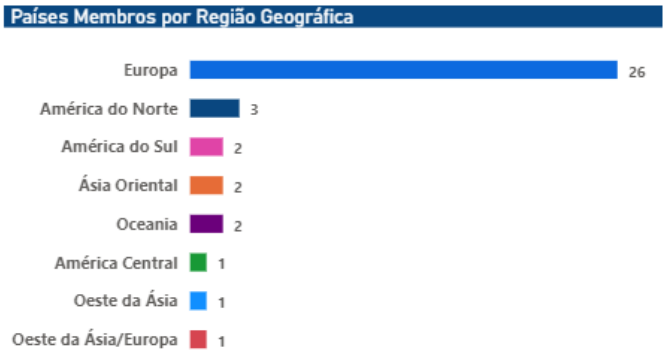
Os Países do G-7 e a OCDE

As sete maiores economias mais desenvolvidas são **Estados Unidos, Canadá, Japão, Alemanha, Reino Unido, França e Itália**. A China é o segundo maior PIB mundial, porém é subdesenvolvido emergente e cheio de problemas sociais internos. O G-7 formam um grupo de discussão sobre a economia e o desenvolvimento e discutem importantes temas econômicos, ambientais, sociais, políticos e militares.

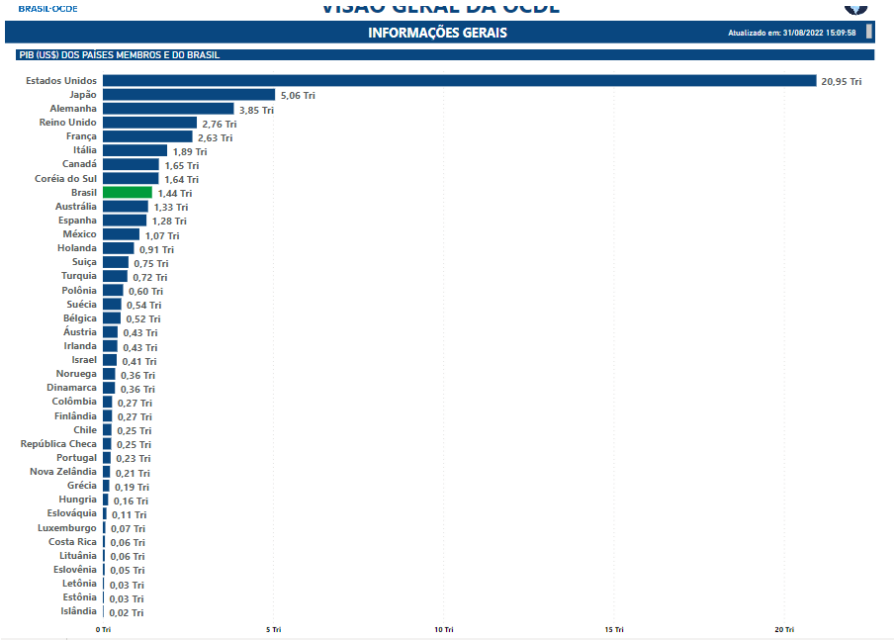
O G-8 era a reunião do G-7 mais a Rússia, país emergente, que apesar de não ser tão desenvolvido é um país muito relevante mundialmente pelo seu tamanho e por pertencer tanto à Europa quanto à Ásia. Em 2014 quando a Rússia invadiu o Leste da Ucrânia, os países do G-7 suspenderam a participação de Moscou. A movimentação de tropas russas para o Leste ucraniano e para a península da Crimeia não foi reconhecida pela ONU.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é uma organização internacional fundada em 1961, com sede em Paris, França, que trabalha para construir "políticas melhores para vidas melhores" e tem como objetivo a identificação e o estabelecimento de práticas e políticas que promovam prosperidade, igualdade, oportunidade e bem-estar para todos.





Os Estados membros e parceiros da OCDE compartilham experiências e buscam soluções para problemas comuns em diferentes áreas como política econômica, governança pública, trabalho, ciência e tecnologia, governança corporativa, educação, meio ambiente, comércio, agricultura, economia digital, por exemplo.

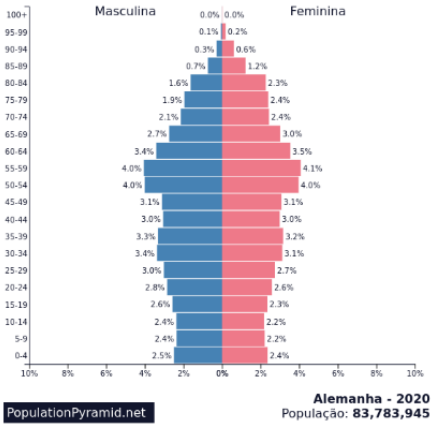


O *Decreto nº 9.920*, de 18 de julho de 2019, instituiu o Conselho para a Preparação e o Acompanhamento do Processo de Acessão da República Federativa do Brasil à OCDE, abreviado como Conselho Brasil-OCDE.

Em junho de 2022 a OCDE deu aval ao Brasil para iniciar o processo de entrada no grupo. O Ministério da economia

O Envelhecimento da População

A população de um país é dinâmica e a estrutura populacional por gênero e idade sofre alterações de acordo com as condições socioeconômicas do país, que afetam diretamente as taxas de natalidade e as taxas de mortalidade. As populações passam pelo processo de transição demográfica, ou seja, a pirâmide etária fica com a base mais estreita conforme cai a fecundidade, média de filhos por mulher em idade fértil (para o IBGE dos 15 aos 45 anos) e a taxa de natalidade (número de nascimentos por mil habitantes). O topo da pirâmide fica mais largo devido ao aumento da expectativa de vida, e o meio mais largo, pois nessa transição, a idade média da população aumenta, ou seja, verificamos um envelhecimento populacional.



- ✓ A população dos países desenvolvidos é adulta e idosa devido a baixa natalidade e alta expectativa de vida.
- ✓ Tendência ao decréscimo populacional a partir de 2022.
- ✓ São altamente urbanizados e possuem alto IDH.
- ✓ São os países mais ricos e possuem uma grande influência no cenário global.

Impactos do Envelhecimento: Falta de Mão de Obra e Aposentadorias

Em 2022 Alemanha discute aumentar a idade da aposentadoria para 70 anos. Somente 10% da população tem entre 15 e 24, enquanto 25% da população tem mais de 65 nãos de idade. Esse grande envelhecimento populacional, verificado na Alemanha e nos países desenvolvidos, tem profundas implicações na economia, política e sociedade.

O sistema de aposentadorias alemão pode entrar em colapso nos próximos anos pela grande população idosa. Atualmente a idade de aposentadoria é 67 anos para os nascidos após 1967 e discutem o aumento para 70 anos. Todos os países da OCDE seguem essa tendência e em média a idade é 66,1 nãos para os homens e 65,5 para as mulheres.

A diminuição de jovens e adultos impacta severamente a economia, pois diminui a oferta de mão de obra no mercado de trabalho. Mesmo com a modernização tecnológica, a em 2022 foi recorde na oferta de empregos. Foram em torno de 1,75 milhões de vagas de trabalho que não foram preenchidas na Alemanha.

Muitos especialistas alemães sugerem que o país necessita dos imigrantes para compor sua força de trabalho. Há até propostas de aumentar a jornada semanal de trabalho de 35 para 42 horas semanais, ou até reinserir aposentados que possam retornar ao trabalho.

Reações à Globalização pelo Mundo.

O efeito da intensificação da globalização econômica pelo mundo foi profundamente desigual. Apesar das telecomunicações terem se espalhado e massificado pelo planeta, milhões de pessoas ainda não possuem acesso ao mundo digital.

Os anos trinta do século XX, marcado pela pandemia global da Covid-19, expuseram ainda mais essas diferenças, pois é visível e marcante os impactos na vida cotidiana das famílias, especialmente àquelas com crianças e jovens matriculados na escola. A evasão escolar entre 2020 e 2022 aumentou sucessivamente, e em todo o mundo registra-se a queda no desempenho escolar.

O produto interno Bruto, PIB, e o IDH são usados para compararmos os países. Considerando o produto interno dos países, aumentaram as desigualdades econômicas globais, porém aumentou o desenvolvimento humano, com aumento da expectativa de vida, escolarização, saneamento básico e acesso à medicamentos.

A África e seus cinquenta e quatro países, nos anos noventa ficaram profundamente marginalizados no processo de globalização e os investimentos internacionais no continente diminuíram. Desde o início do século XXI a China, conforme se fortalecia, expandia também os seus investimentos pelo continente. A China é o maior investidor na África e controla portos e rotas estratégicas pelo litoral do oceano Índico.

Em aproximadamente quatro décadas a ordem geopolítica global se alterou profundamente. A China em 1978, quando Deng Xaoping abriu a economia através da criação das zonas econômicas especiais, ZEEs, em

que ofereciam diversas vantagens locacionais, especialmente a mão de obra muito barata. Sem respeitar os Direitos Humanos, legislação trabalhista e leis ambientais, a mão de obra foi amplamente explorada, mas atualmente o panorama é bem diferente. Ainda há a super exploração do trabalho nas fábricas, mas todo o ano milhões de chineses saíram da linha da pobreza e tornaram-se o que chamamos hoje de **"nova classe média chinesa"**, que elevou consideravelmente seu padrão de vida. Alguns especialistas especulam que num futuro próximo, consumirão cada vez mais, ao ponto de comprometer o abastecimento global de mercadorias, dado que o país mais industrializado e o maior emissões de gases estufa do mundo é a China.

Os países do Leste Asiático, China e índia são super povoados, os chamados formigueiros humanos. A força de trabalho é como uma mercadoria, o seu preço varia de acordo com a disponibilidade, então o preço de um trabalhador é dezenas de vezes menor que o preço de um trabalhador num desenvolvido. Consequentemente nas últimas décadas as industrias globais criaram processos mais complexos e a produção em fábrica das mercadorias localiza-se em massa na Ásia.

O Desemprego nos Países Desenvolvidos o Aumento da Xenofobia

A globalização é multipolar. A multipolaridade é uma tendência cada vez mais acentuada. Nos anos noventa os Estados Unidos foram a grande potência global, e a ascensão chinesa ameaça sua hegemonia. Ainda é o maior PIB mundial, é o terceiro maior território global, em posição estratégica, pois além de acesso ao oceano Atlântico e Pacífico, suas fronteiras são com países amistosos.

Possuí a terceira maior população do mundo, formada por adultos em idade avançada. A geração boomer, a do **baby boom**, a explosão demográfica após a Segunda Guerra, tem hoje entre cinquenta e setenta anos. São particularmente afetados pela modernização tecnológica e viveram as várias transformações tecnológicas nas últimas décadas.

Os adultos entre quarenta e sessenta anos, por exemplo, trabalharam por décadas nas grandes indústrias, especialmente as grandes automobilísticas, que até os anos setenta possuíam fábricas com até quarenta mil trabalhadores. Ocorreu um deslocamento espacial das fábricas pelo globo e os Estados Unidos, os países da Europa Central (Alemanha, Inglaterra e França) e Japão se **desindustrializaram**. Seu crescimento econômico do PIB é baixo e até negativo.

Há o **desemprego conjuntural e o tecnológico**. O primeiro é quando acontece uma crise, mas logo que ela passa, os empregos voltam. Um desemprego por oscilações na economia, mas momentâneo. O segundo resulta da modernização e as novas tecnologias substituem o trabalho humano. A principal causa do desemprego nos países desenvolvidos é a modernização tecnológica e a saída das fábricas que se instalaram nos países emergentes.

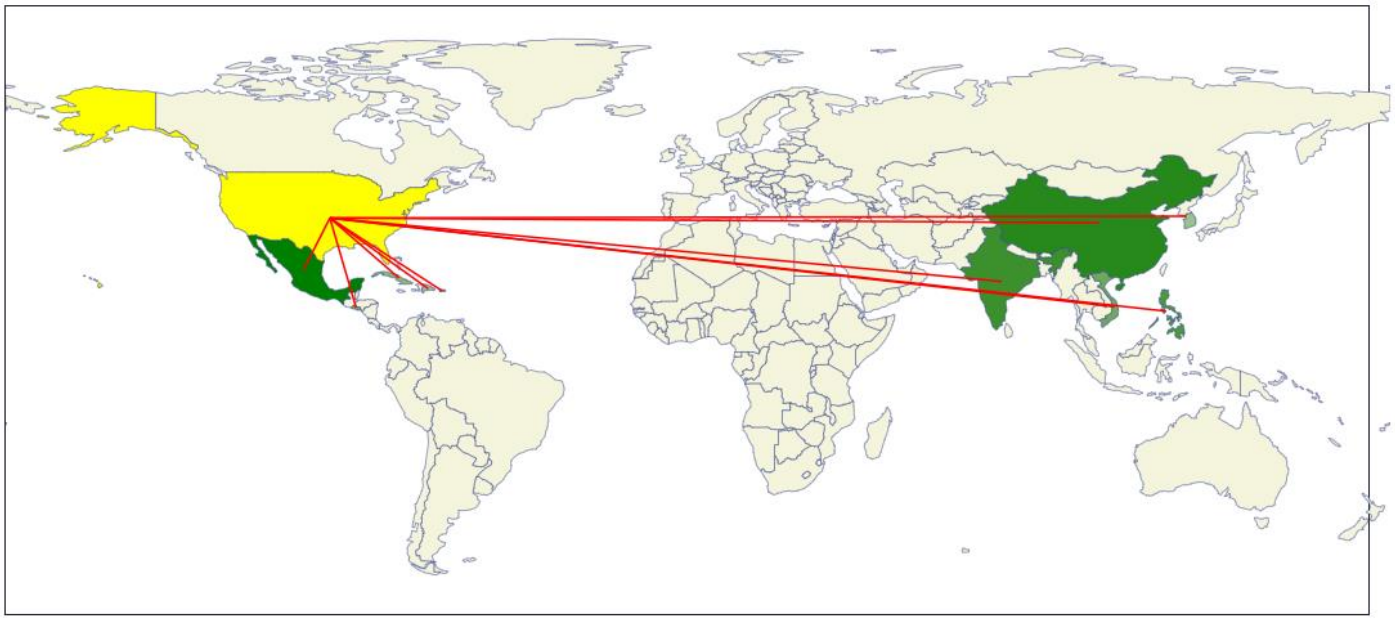
Ao mesmo tempo em que ocorreu a saída das fábricas aumentou muito a imigração internacional dos países subdesenvolvidos para os desenvolvidos. Essas transformações impactaram negativamente o trabalhador, normalmente tende a culpar os imigrantes pela falta de trabalho. O desemprego, a competição com os imigrantes e os choques culturais entre os imigrantes e os lugares que os recebem, aumentaram expressivamente a **xenofobia**.

Esses trabalhadores insatisfeitos formam um grande grupo que passou a criticar negativamente os resultados da globalização, e se posicionar contra as transformações em curso globalmente. Nos Estados

Unidos são o maior eleitorado de **Donald Trump**, que canalizou essa insatisfação, através de um discurso nacionalista e de oposição à ascensão chinesa.

Estados Unidos da América (316.400.539)

México	12.950.828
China	2.246.840
Índia	2.060.771
Filipinas	1.998.932
Porto Rico	1.685.015
Vietnã	1.381.076
El Salvador	1.371.767
Cuba	1.201.164
República da Coreia	1.145.196
República Dominicana	967.988



Na Europa também, na medida que as fábricas foram para os emergentes, aumentou a imigração ilegal, especialmente de africanos e gente do Oriente Médio, que tentam buscar melhores condições,lá. As imigrações internacionais aumentaram expressivamente nos últimos trinta anos. Os principais pontos de entrada é o estreito de Gibraltar, e as ilhas mediterrâneas italianas e gregas.

Em 2015 e 2016 ocorreu a crise de refugiados Sírios em decorrência da Guerra Civil. Foram diversos os comportamentos dos países. A Alemanha destacou-se pela atuação da Primeira Ministra Ângela Merckel no acolhimento dos refugiados e na defesa de que a U.E adotasse políticas de integração. Por outro lado, alguns países tiveram reações profundamente xenofóbicas, como a Hungria, que construiu um muro para barrar a entrada de imigrantes. A xenofobia foi um dos fatores que pesou na opinião pública do Reino Unido, pois o BREXIT, ou seja, o voto pela saída do R.U da U.E em 2016 ocorreu na Inglaterra e no País de Gales, mas na Escócia, no Ulster (Irlanda do Norte) e em Londres, o resultado foi pela permanência.

No Brasil a população de imigrantes duplicou entre 2012 e 2022. É a chamada imigração S-S, de um país subdesenvolvido para outro subdesenvolvido emergente ou com melhor qualidade de vida.

A Era das Incertezas

A década de 1990 foi bastante conturbada e caracterizada pela crise do socialismo e a dissolução da URSS em 1991. **Nos Balcãs e no Cáucaso proliferaram conflitos nacionalistas e separatistas**.

> **Mikhail Gorbachov** foi primeiro ministro responsável pela dissolução da União Soviética em 1991, morreu em 30/08/2022. Governou entre 1985 e 1991.
>
> Em 1986 foi quando ocorreu o acidente nuclear omitido pelas autoridades russas em Tchernobil, a as políticas de abertura econômica, a Perestroika, e a abertura política, a Glasnost.
>
> Em 1987 fez um acordo com o presidente dos EUA Ronald Reagan, que limitava o uso e produção de armas nucleares.
>
> Em 1989 retirou tropas russas do Afeganistão, ocupado por quase 10 anos, e eclodiram os movimentos pioneiros de independência na Ucrânia, países bálticos (Estônia, Letônia e Lituânia) e Geórgia.
>
> Em 1990 foi laureado com o prêmio Nobel da Paz, pelo papel no fim da Guerra Fria.
>
> Em 1991 renunciou ao cargo após a dissolução da URSS em 15 países independentes.

Após o colapso da URSS, seu território foi fragmentado em 15 países. Vários territórios em que a população não se reconhece como russa querem a emancipação política, desde essa época, como no **Cáucaso**(região montanhosa entre o mar Negro e o mar Cáspio), em que estão os territórios separatistas da Chechênia, Inguchétia e Abkásia. Lá é a fronteira russa com a Armênia, país também católico ortodoxo, e os países islâmicos, Geórgia e Azerbaijão.

A **fragmentação da Iugoslávia** foi um dos episódios mais marcantes das guerras civis pós colapso soviético. Lá foi um dos países tampões surgidos após o final da Primeira Guerra Mundial em 1918 e começou a se fragmentar em diversas pequenas repúblicas a partir de 1991. Esse processo foi violento! A Sérvia foi a herdeira da Iugoslávia, e lutou contra os grupos separatistas combatendo os grupos étnico-nacionais locais. Foi quando eclodiram as guerras da Croácia, Bósnia e Kosovo, em que ocorreram terríveis massacres.

O ditador sérvio Slobodan Milosevic tentou praticou massacres e extermínios étnicos e chegou a construir campos para isso. Ele foi preso e julgado pelo tribunal penal internacional em por crimes contra a humanidade, mas ele morreu antes do veredicto. Foi um caso emblemático em que a OTAN atuou para evitar um genocídio, em 1999. Foi aí que o bloco militar que surgiu para combater o avanço soviético, passou a intervir em guerras civis, no combate ao terrorismo e na defesa dos Direitos Humanos.

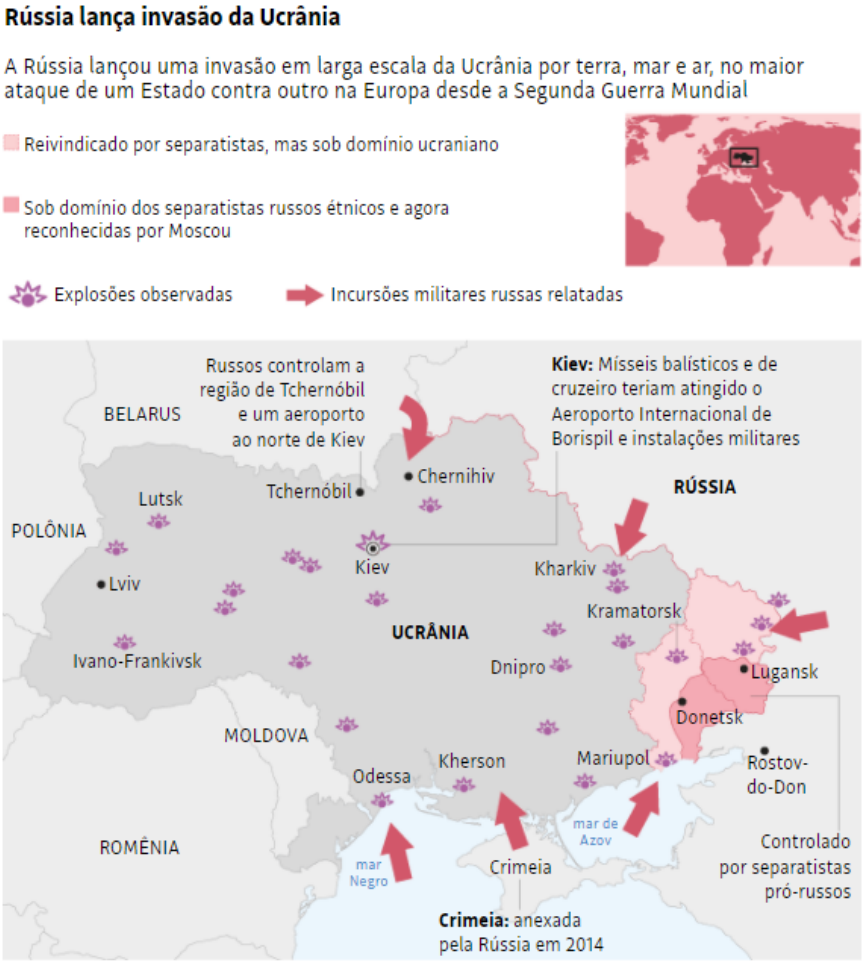
Após uma terrível crise na década de 1990, hoje a Rússia é uma potência emergente, e Vladimir Putin trabalha para **ampliar a influência e o poder do país nas antigas áreas de influência soviética,** e também

internacional. A invasão à Ucrânia é um exemplo do poder russo e seu fortalecimento geopolítico. A Rússia tende ao alinhamento com a China e tem se formado um grande **bloco eurasiático**.

> O Historiador Eric Hobsbawm definiu o século XX como a Era dos Extremos. Foi assim: nacionalismos que levaram à Guerra na Europa e polarização. Antes da Segunda Guerra ocorria entre fascismo e comunismo, e durante a Guerra Fria entre capitalismo e comunismo, mas eram extremos bem definidos. O século XXI emergiu como uma caótica era de incertezas. Em cada parte do mundo, o espaço reorganizou-se e ocorreram profundas alterações na ordem mundial em suas relações internacionais, na economia, na organização das sociedades que se tornaram predominantemente urbanas ao redor de todo o planeta.

A Guerra entre Rússia e Ucrânia

Em 24 de fevereiro de 2022 a Rússia invadiu a Ucrânia por três lados, e tomou o Leste Europeu, a Península da Crimeia e o Norte, em direção à capital Kiev.



A Rússia está adotando uma política de expansão nas antigas áreas de influência da URSS e defesa das fronteiras ocidentais na Europa. Usa os gasodutos como instrumentos de controle dos territórios sob sua hegemonia e como arma de guerra contra a Europa Ocidental.

De forma simplificada, a OTAN representa os países da civilização ocidental e a Rússia é um país em ascensão que quer ampliar as áreas de influência. A Ucrânia é um país tampão, ou seja, um Estado frágil entre dois blocos em tensão, no caso o ocidente através da OTAN e a Rússia. Há anos a Ucrânia está dividida. Em 2012 ocorreu uma conflitos civis depois que o presidente ucraniano abandonou o acordo de entrada na União Europeia, para alinhar-se à Rússia. Em 2014 o Leste ucraniano e a península da Crimeia, de maioria russa, fizeram um plebiscito para se separarem e se anexarem à Rússia. Foi aí que Putin enviou as tropas para lá, ação não reconhecida pela ONU. O G-7 suspendeu as reuniões do G-8 e adotaram sanções econômicas e estratégias de isolamento, como cancelamento de vôos e bloqueios financeiros. A Alemanha abandonou o projeto do gasoduto que vinha construindo em parceria com a Rússia.

A OTAN possui sede em Bruxelas. Possui 30 membros, e os que entraram a partir da década de 90 são antigas áreas de influência russa no leste europeu e no Cáucaso.

Realizou intervenções militares em: 1992 na Bósnia, 1998 no Kosovo, 2001 Guerra do Afeganistão, 2009 programa de defesa no Golfo de Áden no combate à pirataria somali, 2011 na Líbia,

Últimos ingressos: Países do Leste europeu, o último foi a Macedônia, e tentativa de aproximação por países do Cáucaso, como a Geórgia.

Ingressar na OTAN é uma forma dos países do Leste Europeu e do Cáucaso se afastarem da Rússia e se aproximarem dos países ocidentais. Desde o final da Guerra Fria é um tema delicado, pois como sabemos, as origens do conflito foi o flerte entre OTAN e a Ucrânia, que soou ameaçador ao controle russo na região, e motivou a invasão. Por isso a **Finlândia** e a **Suécia**, adotaram uma política de neutralidade em relação ao bloco militar ocidental, mas as ameaças e as tensões provocadas pela invasão russa, motivaram o abandono da neutralidade histórica dos dois países.

A <u>Turquia é membro da OTAN</u> e é caminho estratégico para a passagem dos gasodutos que saem do mar Cáspio pelo Azerbaijão e Geórgia. A Rússia é aliada da Armênia e quer minar o Azerbaijão, por isso a oposição aberta da Turquia à guerra. A Turquia é contra a entrada da Finlândia e Suécia no bloco, pois alega que dão asilo a membros do **PKK**, partido nacionalista curdo, considerados terroristas por ela.

Os **curdos** e os movimentos pela criação do Curdistão é um conflito por Estados Nacionais que atendam os povos apátridas, ou seja, nações sem pátria, ou seja, sem chão. O grupo mais número são os Curdos que estão na Turquia, Síria, Iraque e Irã, e a causa nacional mais conhecida é a dos **palestinos**, que lutam pela criação de seu Estado Palestino e estão em conflito com o Estado de Israel desde sua fundação.

As cidades localizadas no Norte do Iraque possuem cidades em que a maioria são curdos. Eles participaram ativamente do combate ao grupo terrorista Estado Islâmico durante a invasão dos EUA e Rússia para combatê-los e tomaram os territórios que controlaram até 2019.

APOSTA ESTRATÉGICA

Organizações supranacionais

Sem dúvida o assunto mais importante para a sua prova é a globalização. O tema envolve diversos assuntos e numa mesma questão podem exigir o conhecimento de várias características. Alguns assuntos são mais específicos e de alta incidência, por exemplo, imigrações internacionais e blocos econômicos.

Em 2022 devemos ficar atentos na União Europeia e a participação dos países ocidentais na organização do tratado do atlântico norte, OTAN. Uma das principais causas do conflito na Ucrânia foi o flerte do país em entrar no bloco militar ocidental, o que foi visto pela Rússia como um avanço militar do ocidente em suas zonas de influência. Entre as estratégias de guerra podemos citar o controle do gás natural, pois a Europa ocidental depende da importação do gás russo. O contexto permite que a banca avalie seus conhecimentos sobre a ONU, OTAN, UE, G-8

As migrações internacionais são principalmente do tipo Sul-Norte, ou seja, de um país subdesenvolvido para outro desenvolvido. Hoje se destacam as imigrações Sul-Sul, ou seja, de um país subdesenvolvido para outro mais desenvolvido que o de origem. As crises de refugiados da Síria e Venezuela foram bastante cobradas e ainda podem ser mencionadas, porém o assunto mais quente é a crise de refugiados islâmicos Houhingya, em fuga das perseguições no Mianmar, país budista.

A OTAN foi criada em 1959 para defender princípios da civilização ocidental e combater o socialismo soviético e possui sede em Bruxelas. Possui 30 membros e os que entraram a partir da década de 90 são antigas áreas de influência russa no leste europeu e no Cáucaso. Os países que pertenciam a ex-URSS tentaram se aproximar da União Europeia e da OTAN, para se desvencilharem da influência direta da Rússia.

Com o final da Guerra Fria, o Pacto de Varsóvia, o bloco militar soviético foi desfeito, enquanto a OTAN permaneceu e teve seus objetivos redirecionados. Com o fim do socialismo soviético o bloco orientou suas ações pela defesa dos Direitos Humanos, combate ao terrorismo e intervenções em guerras civis. Realizou intervenções em 1992 na Bósnia, 1998 no Kosovo, 2001 Guerra do Afeganistão, 2009 programa de defesa no Golfo de Áden no combate à pirataria somali, 2011 na Líbia. Últimos países a ingressarem na OTAN são do Leste europeu. Há a tentativa de aproximação por países do Cáucaso, como é o caso da Geórgia. Finlândia e Suécia abandonaram a neutralidade e formalizaram seus pedidos de entrada.

QUESTÕES COMENTADAS

1. (FGV 2022 – Soldado PM 2ª Classe – SP)

Analise o mapa a seguir sobre os membros europeus da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

Assinale a opção que indica os países que anunciaram abandonar a neutralidade para ingressar na Otan, em 2022.

(A) Finlândia e Suécia.

(B) Suíça e Hungria.

(C) Bulgária e Finlândia.

(D) Suíça e Ucrânia.

(E) Suécia e Hungria.

Comentários:

A Finlândia e a Suécia anunciaram em maio de 2022 a adesão à OTAN e abandonaram a histórica neutralidade em relação ao bloco militar ocidental. Uma das razões de não entrarem era para evitar a reação russa, como ocorreu na tentativa de aproximação da Ucrânia, que culminou na invasão russa à Ucrânia.

A ameaça ao Leste Europeu diante do expansionismo russo fez aderirem ao Bloco. A Turquia, membro da OTAN, foi contra. Alegam que especialmente a Finlândia dá abrigo aosmembros do PKK, partido nacionalista curdo, que reivindica a criação do "Curdistão", e são considerados à acusados de Terrorismo por Ancara, a capital turca.

Gabarito: A

2. (FGV 2022 – Soldado PM 2ª Classe – SP)

Globalização é o processo por meio do qual as diferentes partes do mundo estão mais conectadas. Num mundo globalizado, pessoas, bens e informações passaram a se deslocar com mais facilidade. À medida que os deslocamentos se tornaram mais rápidos, graças aos avanços dos transportes e das tecnologias da informação, as distâncias entre os mais diversos pontos do globo parecem ter ficado cada vez menores.

Sobre o processo de globalização, analise as afirmativas a seguir.

I. Do ponto de vista econômico-financeiro, as empresas transnacionais integraram os mercados em um mundo sem fronteiras, em que as barreiras que dificultavam as trocas comerciais e os fluxos dos investimentos desapareceram.

II. Do ponto de vista cultural, as empresas transnacionais promoveram a circulação de ideias, costumes e valores, o que está levando a uma homogeneização cultural tendo como referência os padrões ocidentais.

III. Do ponto de vista ambiental, as empresas transnacionais, para aumentar seus lucros, transferiram etapas da cadeia produtiva para países em que as regras ambientais eram mais frouxas, porque investiriam menos em equipamentos de controle de poluentes.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.

(B) I e II, apenas.

(C) I e III, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) I, II e III.

Comentários:

Na globalização os fluxos de circulação de mercadorias e capitais é cada vez mais intenso e o comércio internacional aumentou cinco vezes em relação aos anos 90. A proliferação do capitalismo financeiro e neoliberalismo fizeram com que os países adotassem medidas econômicas de combate ao protecionismo e aumentou a fluidez de mercadorias e informações pelo espaço, no entanto a globalização é seletiva, pois os fluxos de imigrantes dos países pobres para a Europa e Estados Unidos é barrado e razão do aumento da xenofobia e políticas xenofóbicas com os muros que demarcam as fronteiras políticas. As fronteiras comerciais e culturais foram flexibilizadas e ressignificadas, no entanto continuam existindo fronteiras. Por isso a primeira proposição está errada.

A globalização foi essencialmente econômica e as transnacionais se espalharam pelo globo e como consequência ocorreu um aumento da urbanização e uma modernização dos hábitos de consumo, que tornaram as culturas mais homogêneas e ocidentalizadas. As grandes cadeias produtivas globais são complexas e as transnacionais privilegiavam investir em países com legislação trabalhista e ambiental frouxa.

Gabarito: D

3.

A guerra na Ucrânia e o consequente bloqueio econômico total da Rússia levado a cabo pelo Ocidente é o maior choque na política mundial desde, pelo menos, o fim da Guerra Fria. Do ponto de vista da unificação ocidental e aplicação das sanções, poderíamos dizer que já vivemos uma atmosfera de Terceira Guerra Mundial contra a economia russa. O efeito mais imediato consistirá em uma reformulação totalizante das relações econômicas externas da Rússia e do modelo capitalista russo atual. Também não poderíamos retirar do horizonte o prolongado conflito político-militar entre Estados Unidos e Rússia no Leste Europeu. Esses fatores irão impactar diretamente sobre a situação no Leste Asiático no interior do crescente confronto entre EUA e China. Pequim, a longo prazo, poderá ser o único centro do poder mundial que se beneficiará da tragédia ucraniana. Provavelmente os acontecimentos na Ucrânia irão determinar o sucesso da China no confronto com os EUA. https://diplomatique.org.br/a-russia-e-a-china-na-guerra-contra-o-ocidente/

Mesmo assim, o país tem de administrar uma série de problemas causados pelo rápido crescimento, dentre os quais citam-se:

A) a concorrência acirrada com a Coréia do Sul, também emergente, e a eliminação do protecionismo estatal às indústrias de ponta.

B) a redução dos investimentos estrangeiros no setor produtivo e a forte flutuação do câmbio, o que tem afetado as exportações.

C) as questões geopolíticas com a Coréia do Norte, equipada com armas nucleares, e a diminuição dos subsídios estatais às indústrias de base.

D) a crescente mobilização dos trabalhadores, no sentido de reivindicar melhores salários, e as pressões da OMC sobre as políticas de dumping.

E) o inchaço das cidades foi provocado pelo êxodo rural e seu espaço cresceu desordenadamente. O aumento da população urbana demanda mais recursos escassos com água, saneamento básico e energia.

Comentários

Os países emergentes se industrializaram tardiamente, com capitais e tecnologias estrangeiros, a partir da década de 70 (crise do modelo fordista-keynesiano) os investimentos das grandes corporações foi cada vez maior na Ásia e América Latina, ao ponto destes países se industrializarem e ocorrer uma desindustrialização nos países desenvolvidos.

Nos países emergentes os impactos ambientais são muito pesados, como na Índia que tem a maior poluição e a pior qualidade do ar do mundo, que também é de péssima qualidade nas grandes cidades chinesas. Nos emergentes o processo de urbanização é muito acelerado e multiplicaram-se as megacidades (com mais de 10 milhões de habitantes), e primeiro ocorreu a explosão urbana com a modernização agrícola (mecanização agrícola, gera desemprego tecnológico e êxodo rural) e se consolidou com a crescente industrialização.

O crescimento (principalmente da China e da Índia) aumentou a demanda por commodities agropecuárias, minerais e energéticas, pois quanto maior o crescimento econômico, maior a demanda por matérias primas e também o consume de energia e emissão de luz (aumento dos espaços luminosos).

Erros:

[A] A China concorre diretamente com os EUA. A Coreia do Sul é um dos principais países emergentes asiáticos e se destaca pela produção tecnológica e indústria de ponta, e dos emergentes, é o que conseguiu maiores avanços na qualidade de vida da população e desenvolvimento de tecnologias próprias. Em geral as indústrias de ponta são de capital privado, e quando tem investimentos públicos, são em geral, tecnologias desenvolvidas por institutos de pesquisas estratégicas, ou centros militares de tecnologia.

[B] Os investimentos internacionais na China são cada vez maiores, e **o seu câmbio, valor da moeda, é desvalorizado, pois estimula as exportações**. Quando a moeda valoriza, é comum que o banco central chinês desvalorize o câmbio artificialmente.

[C] A China mantém um certo distanciamento da política internacional da Coréia do Norte, que faz ameaças nucleares aos EUA, Japão e Coréia do Sul, mas Pequim já deixou claro em pronunciamentos que não aceita um conflito em sua área de influência. Pequim não seria beneficiado pela reunificação das Coréias, pois poderia se tornar uma potência capaz de competir regionalmente.

A China é politicamente socialista (capitalista de Estado ou socialista de mercado), então o Estado realiza pesados investimentos em infraestrutura e na indústria de base (siderurgia, metalurgia e energia) para oferecer vantagens locacionais aos investidores internacionais.

[D] A China é um país autoritário, que **controla dos dados e informações** que circulam, e greves e mobilizações de trabalhadores não ocorrem e são duramente reprimidas (é uma ditadura socialista). É importante lembrarmos que o país **não possui leis trabalhistas**, **não é signatário da Declaração Universal dos Direitos Humanos**, **não possui previdência social** e frequentemente são apontados casos de superexploração da mão de obra. Os produtos chineses são muito baratos, mas não identificamos a prática de dumping (vender abaixo do preço de custo, para quebrar a concorrência e dominar o mercado), apesar das acusações norte americanas (que usam este argumento para manter a política de subsídios agrícolas, combatida pelos emergentes na OMC).

Gabarito: E

4.

Embora o colapso do socialismo soviético e suas enormes consequências, por enquanto impossíveis de calcular por inteiro, mas basicamente negativas, fossem o incidente mais dramático das Décadas de Crise que se seguiram à Era de Ouro, essas iriam ser décadas de crise universal ou global. A crise afetou as várias partes do mundo de maneiras e em graus diferentes, mas afetou a todas elas, fossem quais fossem suas configurações políticas, sociais e econômicas.

HOBSBAWM, Eric. "A era dos extremos": o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 19.

Hobsbawm avalia que a queda do socialismo soviético insere-se em um contexto de crise global que se desdobra no mundo contemporâneo. Nessa direção, a crise global

A) cria uma nova polarização política baseada no antagonismo entre a Europa e os Estados Unidos.

B) favorece a emergência de novas nações, levando a eclosão de conflitos étnicos e religiosos.

C) impede o desenvolvimento de tecnologias capazes de produzir armas químicas, biológicas e atômicas.

D) libera uma grande quantidade de capitais, para o financiamento do desenvolvimento industrial da Rússia.

E) elimina os conflitos políticos e sociais que ameaçavam a hegemonia norte-americana no mundo.

Comentários

Os conflitos contemporâneos são essencialmente conflitos separatistas provocados por movimentos nacionalistas e atividades terroristas. A década de 90 foi marcada por várias Guerras Civis. Na região do Cáucaso (Chechênia) e nos Balcãs (Guerra Civil da Iugoslávia). Erros:

[A] na nova ordem mundial não há conflitos bipolares, pois é uma ordem multipolar, ou seja, caracterizada por vários polos de poder. Os países da Europa e EUA são historicamente aliados e hoje são grandes os fluxos comerciais entre os países do Bloco.

[C] as tecnologias militares sempre são impulsionadas quando há disputa por poder, e a nova ordem reorganizou o espaço internacional, mas não acabou com o desenvolvimento de novas tecnologias militares atômicas, químicas e nucleares.

[D] a Rússia como todo emergente tem seu desenvolvimento industrial atrelado aos investimentos e tecnologias estrangeiras. Toda a década de 90 foi de grande crise econômica, que conforme o tempo passou, saiu da crise da transição do socialismo, e passou a oferecer vantagens e atrair os investimentos internacionais.

[E] os conflitos étnicos culminaram em movimentos nacionalistas e separatistas, e com o fim da URSS a globalização passou por um período que pleno domínio dos EUA.

Gabarito: B

5.

A Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) é uma aliança militar criada em 1949 e composta atualmente por 30 países. Apesar de não contar com nenhum membro latino-americano, o grupo mantém diferentes níveis de cooperação com governos da região, incluindo o Brasil.

A ligação da Otan com a América Latina é menos operacional que a mantida com seus membros permanentes. Além disso, a relação não se compara à incorporação de novos membros no leste europeu, nos anos 1990, no movimento de expansão da aliança que deu origem às tensões com a Rússia que foram usadas como justificativa para a invasão da Ucrânia, em 24 de fevereiro.

https://www.nexojornal.com.br/expresso/2022/03/31/Quais-as-conex%C3%B5es-da-Otan-com-a-Am%C3%A9rica-Latina

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi criada após a II Guerra Mundial, sob a liderança dos Estados Unidos para combater o socialismo e a expansão da URSS. O que ocorreu com a OTAN após o fim da URSS?

A) o ressurgimento da Guerra Fria, em virtude do apoio militar da Rússia ao Governo de Slobodan Milosevic.

B) A OTAN simboliza a civilização ocidental e a Ucrânia é um país tampão, ou seja, na fronteira entre duas potências. Seu flerte geopolítico com a Ucrânia abriu o caminho para entrarmos na OTAN.

C) o consenso dos membros da referida organização em impedir o fortalecimento das democracias na Europa.

D) mudanças registradas no papel desempenhado pela OTAN, na política internacional, após o fim da Guerra Fria. Suas missões defendem os Direitos Humanos, atuam em guerras civis e combatem o terrorismo.

E) a eficiência dos recursos diplomáticos nas relações internacionais, que afastou a possibilidade de conflitos.

Comentários

A OTAN (organização do atlântico norte) é uma organização militar supranacional, ou seja, não representa um país, mas um conjunto de países. Foi criada em 1947 para combater o avanço socialista durante a Guerra Fria e defender as democracias ocidentais. Após o fim da URSS foi desfeito o antigo bloco militar socialista, o Pacto de Varsóvia, e a OTAN teve seus objetivos estratégicos remanejados para o combate às Guerras Civis e ao terrorismo. As intervenções da OTAN nos Balcãs, durante as Guerras Civis da década de 90 são bastante representativas e vale à pena anotar. A OTAN realizou intervenções nas Guerras Civis da Iugoslávia em 1993 e 1999, e neste ano foi criado o Tribunal Penal para a Iugoslávia, e Slobodan Milosevic foi julgado por crimes contra a humanidade. Erros:

[A] a Guerra Fria acabou definitivamente em 1991 e a OTAN teve seus objetivos remanejados para combater Guerras Civis e atividades terroristas.

[B] Sérvios e Albaneses são grupos etnolinguísticos diferentes e estavam em conflito.

[C] o bloco militar OTAN é uma organização criada para defender os valores e democracias ocidentais.

[E] os recursos diplomáticos são cada vez mais elaborados, mas não afastou a possibilidade de conflitos, que em Geopolítica, eles são uma constante.

A Otan tem 29 membros, nenhum deles na América Latina e nenhum no Atlântico Sul. As regras atuais da Otan limitam os convites para integrar a aliança a países europeus.

Entretanto, desde 2018 a Colômbia é o único "parceiro global" da Otan na América Latina. Os "parceiros globais" podem contribuir com as operações e missões da aliança, com base em um programa individual.

Em abril deste ano [2019], o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, sugeriu que a aliança militar poderia considerar a possibilidade mais países latino-americanos, como o Brasil, se tornarem parceiros, mas não membros da Otan.

Gabarito: D

6.

No processo de mundialização [globalização] observa-se uma difusão de normas padronizadas seja no processo político, seja na produção industrial, seja nas trocas monetárias, etc. Essas normas poderiam ser comparadas a uma forma de linguagem simplificada. [...] BlandineRipert. Mundo (s). As « culturas » entre a uniformização e a fragmentação. In J, Lévy. L' Invention du Monde. Sciences Po. Les Presses.

Esse aspecto da globalização se justifica pela necessidade de

A) eliminarem-se as diferenças culturais, verdadeiro obstáculo para que o processo de globalização se torne de fato um processo mais real.

B) pressionar e transformar as leis e normas dos países menos desenvolvidos que ainda resistem a integrar-se ao processo de globalização.

C) dificultar a circulação das mercadorias de países de cultura e regras diferentes, como a China, e quebrar sua força de concorrência no mundo global.

D) facilitar e permitir, segundo os padrões de uma economia de escala, uma simplificação e maior rapidez nas trocas comerciais.

E) facilitar o desenvolvimento que a globalização gera, retardado pela diversidade cultural que mantém vários povos do mundo numa condição de atraso.

Comentários

A padronização das tecnologias e também das regras em setores, como finanças, comércio exterior, indústria e agropecuária, tem por objetivo facilitar os fluxos econômicos internacionais, característica da globalização. Assim, o papel de organizações internacionais como a OMC é importante nas trocas comerciais entre os países.

A – Incorreto. Existem algumas contradições entre o processo de globalização e uma delas é a relação local x global. A padronização cultural na globalização tende a homogeneizar os aspectos culturais em certa

medida. Contudo, o local resiste com suas tradições, inclusive ressignificando o processo cultural da globalização.

B – Incorreto. Os países menos desenvolvidos participam também no processo de globalização. Mas atenção, é necessário entender qual é o papel que este país ocupa no cenário global, ou seja, qual a DIT que determinado país exerce na geopolítica mundial. Ele é produtor? Exportador? De alguma forma ele está integrado no processo de globalização, seja em menor ou maior grau.

C – Incorreto. A globalização atua no alargamento da circulação de suas mercadorias, independente das semelhanças culturais e ainda na expansão e consolidação da concorrência, uma das principais características do processo.

E – Incorreto. Quando se fala em processo cultural não cabe mensuração de valor, ou seja, não se diz que aquela cultura é mais ou menos atrasada.

Gabarito: D

7. (FGV – Adaptada)

Nos cadernos internacionais dos principais jornais, já se tornou rotina a leitura de notícias sobre a travessia, em barcos toscos e frágeis, de africanos que tentam vencer o Mediterrâneo e chegar às terras europeias. Os que sobrevivem, em geral, são presos e obrigados a fazer o caminho de volta. A Europa não quer mais imigrantes.

Refletindo sobre o conteúdo do texto, é correto afirmar que:

A) o ciclo migratório africano e mundial está em fase de esgotamento, pois a automação crescente das atividades econômicas não prevê mão de obra pouco qualificada.

B) os acordos econômicos e diplomáticos entre os países de emigração e os de imigração têm sido postos em prática para coibir a movimentação, sobretudo de homens jovens.

C) as propostas civilizatórias europeias destinadas aos imigrantes, em vigor durante todo o século XX, estão sendo abolidas frente às crises econômicas.

D) os países europeus, em processo de transição demográfica e em plena fase de 3a Revolução Industrial, já não admitem a entrada de imigrantes.

E) a globalização neoliberal promove a livre circulação de capitais e mercadorias, mas fecha as fronteiras para a força de trabalho.

Comentários

Uma das grandes contradições do processo de globalização está relacionando com a questão de fronteiras. Ao mesmo tempo em que há um discurso da diminuição das barreiras no comércio, no turismo, na moda e entre outros setores, com a flexibilização dos limites da fronteira, há uma ascensão do fortalecimento das fronteiras no movimento migratório. Ou seja, há uma seletividade entre os mecanismos segregadores.

A – Incorreto. Ao contrário do que sugere, devido ao processo socioeconômico adotado pelos países, estamos observando nos últimos anos o acirramento das tensões no mundo, seja ela por disputas

econômicas, políticas, ambientais ou religiosas. A crescente desigualdade social acirra o processo migratório, ocasionando em grande parte a crise que estamos vivendo. E ainda, as guerras nos países intensifica a crise dos refugiados.

B – Incorreto. Dentro do processo de migração, existem os movimentos atrativos, que atraem o fluxo populacional, e os movimentos repulsivos, que contribui na decisão e no ato de migrar; são esses os fatores que contribui e determina o fluxo migratório internacional.

C – Incorreto. Durante o século XX, as nações europeias praticaram o chamado de neocolonialismo na África e na Ásia, essencialmente, utilizando como justificativa o processo civilizatório, numa espécie de ''fardo do homem branco''. Essas práticas foram abolidas em grande parte dos países tendo em vista vários fatores, mas ainda no século XX.

D – Incorreto. Os países ricos completaram a sua transição demográfica já no século XX e estão inseridos na primeira e segunda fase da Revolução Industrial.

Gabarito: E

8. (FGV – Adaptada)

"O maior drama histórico contemporâneo reside no abismo entre a atualidade da necessidade de superação do capitalismo e a regressão nas condições da implantação dessa superação. A passagem, dentro do capitalismo, do modelo regulador para o neoliberal e a passagem do mundo bipolar para o unipolar, com o fim do chamado 'campo socialista', geraram esse abismo."

(Emir Sader, "Caros Amigos", julho de 2006. Ano X, n0 112)

São exemplos do quadro político e econômico descrito nesse parágrafo:

A) as atuais políticas públicas implantadas por países pobres que, em sua maioria, conseguiram resolver problemas sociais, como os de educação e saúde, resultados que não foram conquistados por países socialistas.

B) a permanência do modelo centralizador da economia por parte do Estado, por meio das novas agências reguladoras pós-privatizações, tal como ocorre no Brasil nos setores de comunicação e energia, por exemplo.

C) o fim do mundo bipolar, característico do período da Guerra Fria, considerado como um modelo neoliberal entre os países capitalistas e, com o fim desse período, as economias mais ricas passaram a adotar políticas intervencionistas sobretudo nas grandes corporações financeiras.

D) a formação do mundo unipolar exemplificado na atualidade pelo acordo entre os países europeus - a União Europeia. Prova disso é o ingresso de nações que adotavam o socialismo e que hoje são neoliberais e utilizam a moeda única do bloco - o Euro.

E) a adoção, por países capitalistas da semiperiferia industrializada, de políticas neoliberais, principalmente na última década do século XX, estratégia que já havia sido adotada pelos países capitalistas mais ricos.

Comentários

Umas das principais políticas adotadas no final do século XX, principalmente a partir dos anos de 1990, foi o neoliberalismo, como é o caso do Brasil e muitos outros países chamados de emergentes. Tais políticas contribuíram para o acirramento das desigualdades sociais devido as políticas adotadas, colocando o fim (em certa medida) do caráter socialista nas decisões das políticas públicas principalmente no campo social (Ex: diminuição do Estado em suprir demandas da sociedade no campo da saúde, educação, previdência social, etc.).

A – Incorreto. Os países pobres enfrentam grande desigualdades sociais, principalmente nos campos de saúde (como mortalidade infantil, baixa expectativa de vida, entre outros) e de educação (baixo nível de escolaridade, grande número de analfabetos, pouco acesso ao ensino superior, qualificação de mão de obra etc.), o que contribui para o agravamento do seu quadro social.

B – Incorreto. As agências reguladoras dos setores privados como o descrito atua para impedir que as empresas abusem de suas atribuições no mercado, afim de melhorar o perfil tornando-as competitivas, beneficiando os consumidores.

C – Incorreto. Uma das grandes características do mundo multipolarizado é que as organizações transnacionais exercem papel fundamental na geopolítica mundial que, em muitos casos, possui poder maior que muitos Estados no planeta. Ou seja, em muitos casos, o poder reside nas transnacionais, influenciando, inclusive, em políticas internas em determinados países (como é o caso da Coca-Cola no Brasil na interferência na política da gestão dos recursos hídricos muito discutido no ano de 2019).

D – Incorreto. Atualmente o mundo esta regido pela nova ordem mundial, no qual a multipolaridade que exerce o poder (vários países possuem influencias, em maior ou menor grau dependendo do setor em discussão: política, economia, meio ambiente, recursos hídricos, etc)

Gabarito: E

9. (FGV – Adaptada)

Um dos efeitos da globalização nas cidades dos países ricos é o que se tem denominado de "terceiro mundialização". Algumas características ou reflexos desse processo podem estar ou não descritas nos enunciados a seguir. Leia-os e responda:

I. Aumento do número de imigrantes de países pobres para os países ricos.

II. Aumento do desemprego urbano, afetando, sobretudo, a população jovem.

III. Preocupação dos governos em criar leis trabalhistas que fortaleçam e assegurem benefícios sociais, como no caso da França.

A) Estão corretas apenas as afirmações I e III.

B) Estão corretas as afirmações II e III.

C) Apenas as afirmações I e II estão corretas.

D) Apenas a afirmação II está correta.

E) Todas as afirmações estão corretas.

Comentários

Vamos as alternativas:

I – Correto. Atualmente, o fluxo migratório internacional está marcado por este movimento: saída da população dos países pobres (fatores repulsivos diversos) em direção aos países ricos/desenvolvidos (fatores atrativos). Podemos visualizar este processo na migração entre o norte da África (Argélia e Líbia) em direção aos países europeus, como a Itália, França e Alemanha.

II – Correto. Característica marcante nos países periféricos, principalmente marcado pela política neoliberal, o desemprego afeta grande parte da população (ocasionada pela terceirização do trabalho, flexibilização de jornada de trabalho, entre outros) em especial os mais jovens (falta de experiência, exclusão social, falta de qualificação, dificuldade em acesso a ônibus, entre outros processos segregadores).

III – Incorreto. Característica do processo de globalização, o neoliberalismo afeta, sobretudo, a vida dos trabalhadores com diminuição de salário, jornada de trabalho, perda de direitos trabalhistas garantidos etc. Um dos principais casos de enfrentamento e resistência a esse desmonte das leis trabalhistas foi a dos trabalhadores da França, chamado de Coletes Amarelos, que começou no final de 2018 e estendeu por 2019, aos sábados. O governo francês propôs uma série de reformas fiscais e sociais e impactaram diretamente na classe trabalhadora e média.

Gabarito: C

10. (FGV – Adaptada)

Considerando-se as consequências do processo recente de globalização mundial, vale dizer que:

A) O crescimento econômico vivenciado no mundo ao longo do século XX não aboliu as diferenças entre os países pobres e ricos, principalmente no que se refere às condições sociais.

B) Um dos aspectos marcantes das relações econômicas entre os países do globo foi o aumento dos fluxos de pessoas entre países e regiões, em detrimento da circulação de mercadorias.

C) A capacidade de cobrir grandes distâncias em poucas horas fez do transporte aéreo o principal meio de circulação de produtos leves e de média tonelagem nos países ricos do Norte.

D) A propagação da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars, na sigla em inglês) serviu para implementar uma rede de saúde pública mais eficiente e eficaz nos países subdesenvolvidos.

E) Se os mercados de ações do mundo ocidental têm sido influenciáveis por epidemias ou boatos de ataques aéreos, tal tendência não se manifesta no desempenho das bolsas de valores do Oriente, como Cingapura, Taiwan e Hong Kong.

Comentários

O processo de desenvolvimento em andamento vivido pelos países subdesenvolvidos durante o século XX não foi suficiente para acabar com as grandes desigualdades sociais de suas respectivas populações. O caso do Brasil é ilustrativo. A partir da década de 1980, a questão do desenvolvimento, que tinha ocupado um lugar central no debate econômico desde o período Vargas, perdeu espaço ante os problemas da crescente inflação e da crise fiscal do Estado.

B – Incorreto. A circulação de mercadorias tem papel central no processo e globalização, sendo de maior fluxo do que a de pessoas, que é o aspecto marcante das relações econômicas entre os países do globo.

C – Incorreto. O transporte aéreo é indicado para transportar cargas pouco volumosas, sendo utilizado geralmente para transportes de produtos perecíveis, cargas urgentes e objetos valiosos.

D – Incorreto. Infelizmente, os países em desenvolvimento possuem uma rede de saúde fragilizada devido, em muitos casos, aos poucos recursos destinados ao setor. Assim, poucas estratégias foram implementadas no combate à uma pandemia, o que podemos observar com o COVID 19, ocorrido agora no final de 2019 e começo de 2020, mostrando a frágil habilidade dos países periféricos no enfrentamento da pandemia.

E – Incorreto. Todo mercado financeiro é afetado por uma pandemia, mostrando tendência mundial, visto que a ocorrência atinge em escala global. Tal fato podemos também verificar na pandemia do COVID 19.

Gabarito: A

11. (FGV – Adaptada)

Dentre os cenários desenhados para o mundo a partir da aceleração do processo de globalização, destaca-se a ideia da superação do Estado-nação como principal unidade política e econômica de estruturação do espaço mundial. Como justificativa para a construção desse cenário, podem-se destacar, entre outras:

A) O crescimento de instituições políticas e econômicas supranacionais, como a Organização Mundial de Comércio, e a relativa autonomia dos circuitos financeiros em escala mundial, caracterizada pela livre circulação de capitais.

B) O aumento das migrações inter-regionais, facilitada pela abertura das fronteiras entre os países, e o crescente intercâmbio cultural entre os povos, possibilitado pela expansão dos meios de comunicação em todo o mundo.

C) O aparecimento de organizações baseadas no princípio do desenvolvimento sustentável, como as ONGs, e a aceitação de grupos étnicos como entidades políticas e econômicas soberanas, a exemplo dos Curdos, na Turquia.

D) A diminuição dos conflitos separatistas, como os ocorridos nos Bálcãs, e o crescente reconhecimento da ONU como fórum privilegiado para a solução de conflitos políticos e econômicos locais e regionais.

E) A mundialização dos hábitos de consumo e comportamento, disseminados pelos meios de comunicação, e o crescente desinteresse das novas gerações pelas questões de política interna e externa de seus países.

Comentários

A figura do Estado, de fato, está profundamente abalada e não há, ao contrário do que muitos afirmam, certeza para onde caminha esse Estado. Contudo, O Estado Nacional, embora tenha entrado num longo processo de transformações vinculadas à globalização, ainda é um ator fundamental na economia mundial e apenas começa a sofrer limitações em sua soberania e em sua autonomia decisória. Para Milton Santos, o mito do fim do Estado, segundo ele "o que estamos vendo é o seu fortalecimento para atender aos reclamos da finança e de outros grandes interesses internacionais, em detrimento dos cuidados com a população cuja a vida se torna mais difícil." (SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2008).

B – Incorreto. Migração inter regional é de um estado para o outro. O que a questão se refere é migração internacional, de um país para o outro. Inclusive, estamos vendo um fortalecimento das fronteiras entre os países, principalmente dos países ricos, como é o caso dos EUA e México, saída do Reino Unido da União Europeia (incentivada para frear a presença de imigrantes), entre outros.

C – Incorreto. Os curdos não possuem reconhecimento de um território. Habitam uma região montanhosa que se espalha pelos territórios de cinco países: Turquia, Iraque, Síria, Irã e Armênia. Eles compõem o quarto maior grupo étnico do Oriente Médio, mas nunca conseguiram um país próprio.

D – Incorreto. Houve um acirramento de conflitos envolvendo fronteiras em partes do mundo, inclusive o acirramento entre elas, sendo palco de muitas tensões na geopolítica mundial. Kosovo é um exemplo um pouco mais distante na região dos Balcãs. Mas temos como exemplo a região da Catalunha, na Espanha.

E – Incorreto. Mito: o processo de globalização mundializou hábitos culturais. É fato que muitos países possuem hábitos semelhantes, mas não homogêneo, configurando na contradição do global com o local. E ainda, as novas gerações não perdeu interesse nas questões políticas internas e externas de seus países, podendo ser observadas em atos, manifestações, redes sociais, plebiscitos e eleições em todo o mundo.

Gabarito: A

12. (FGV – Adaptada)

"Até que ponto o uso (e o valor extraído) por Google e Facebook das nossas informações pessoais está sendo bem valorado pelo mercado e pelos investidores? Até que ponto o uso que os fregueses de Google ou Facebook fazem das suas informações pessoais lhes é providencial, útil, indispensável? Nesse universo em que as redes digitais servem para construir economias e mercados feitos de ícones, a alma é o segredo do negócio."

Gilson Schwartz, http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/iconomia/2012/04/03/facebook-e-o-valor-da-intimidade/"

Sobre o "valor da intimidade" nas redes sociais, leia as seguintes afirmações:

I. A internet, que já foi vista como ponta de lança da liberdade de expressão e da superação de oligopólios midiáticos, corre o risco de converter-se em seu oposto, ou seja, em nova forma de controle social e de manipulação.

II. Na era da informação e da financeirização das redes sociais, um número cada vez maior de usuários abre mão de restringir o uso que as empresas fazem dos dados gerados pela sua navegação.

III. O potencial criativo e emancipatório das redes sociais representa uma conquista coletiva contra as grandes corporações, que se manifesta nas mais diferentes formas de mobilização social.

São coerentes com os argumentos apresentados no texto apenas o que se afirma em

A) I.

B) I e II.

C) I, II e III.

D) II e III.

E) Nenhuma das afirmações está correta.

Comentários

Vamos as alternativas:

I – Correto. Quando se fala em expansão da internet e o seu alcance, uma das principais discussões no mundo está relacionada ao uso de dados dos usuários que as redes sociais se dispõem. Inclusive, quase todos os sites utilizam cookies que armazenam nossas informações e traçam nosso perfil enquanto consumidor, enquanto ser social e político entre outros elementos. Daí a importância da proteção dos dados e de uma política de privacidade na utilização de informações pessoais.

II – Correto. Um dos grandes erros que cometemos ao ingressar em redes sociais ou em qualquer outro aplicativo é não ler a política de privacidade. Muitos nem se quer lê e apenas aceita, o que muitas vezes estamos dando a liberdade para as empresas utilizarem esses dados conforme seus interesses. Entretanto, em muitos casos, estamos refém de tais políticas, pois em meio ao ápice do meio técnico científico informacionais não conseguimos escapar de utilizar tais aplicativos seja por meio de trabalho ou apenas interação social.

III – Incorreto. Embora as redes sociais possam ser utilizadas de forma criativa na mobilização social e para fins políticos, constituem também um novo instrumento utilizado pelas empresas, inclusive pelas grandes corporações para pesquisar o comportamento das pessoas, descobrir novos mercados consumidores e elaborar estratégias para a ampliação do consumo.

Gabarito: B

LISTA DE QUESTÕES

1. (FGV 2022 – Soldado PM 2ª Classe – SP)

Analise o mapa a seguir sobre os membros europeus da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

Assinale a opção que indica os países que anunciaram abandonar a neutralidade para ingressar na Otan, em 2022.

(A) Finlândia e Suécia.

(B) Suíça e Hungria.

(C) Bulgária e Finlândia.

(D) Suíça e Ucrânia.

(E) Suécia e Hungria.

2. (FGV 2022 – Soldado PM 2ª Classe – SP)

Globalização é o processo por meio do qual as diferentes partes do mundo estão mais conectadas. Num mundo globalizado, pessoas, bens e informações passaram a se deslocar com mais facilidade. À medida que os deslocamentos se tornaram mais rápidos, graças aos avanços dos transportes e das tecnologias da informação, as distâncias entre os mais diversos pontos do globo parecem ter ficado cada vez menores.

Sobre o processo de globalização, analise as afirmativas a seguir.

I. Do ponto de vista econômico-financeiro, as empresas transnacionais integraram os mercados em um mundo sem fronteiras, em que as barreiras que dificultavam as trocas comerciais e os fluxos dos investimentos desapareceram.

II. Do ponto de vista cultural, as empresas transnacionais promoveram a circulação de ideias, costumes e valores, o que está levando a uma homogeneização cultural tendo como referência os padrões ocidentais.

III. Do ponto de vista ambiental, as empresas transnacionais, para aumentar seus lucros, transferiram etapas da cadeia produtiva para países em que as regras ambientais eram mais frouxas, porque investiriam menos em equipamentos de controle de poluentes.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.

(B) I e II, apenas.

(C) I e III, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) I, II e III.

3.

A guerra na Ucrânia e o consequente bloqueio econômico total da Rússia levado a cabo pelo Ocidente é o maior choque na política mundial desde, pelo menos, o fim da Guerra Fria. Do ponto de vista da unificação ocidental e aplicação das sanções, poderíamos dizer que já vivemos uma atmosfera de Terceira Guerra Mundial contra a economia russa. O efeito mais imediato consistirá em uma reformulação totalizante das relações econômicas externas da Rússia e do modelo capitalista russo atual. Também não poderíamos retirar do horizonte o prolongado conflito político-militar entre Estados Unidos e Rússia no Leste Europeu. Esses fatores irão impactar diretamente sobre a situação no Leste Asiático no interior do crescente confronto entre EUA e China. Pequim, a longo prazo, poderá ser o único centro do poder mundial que se beneficiará da tragédia ucraniana. Provavelmente os acontecimentos na Ucrânia irão determinar o sucesso da China no confronto com os EUA. https://diplomatique.org.br/a-russia-e-a-china-na-guerra-contra-o-ocidente/

Mesmo assim, o país tem de administrar uma série de problemas causados pelo rápido crescimento, dentre os quais citam-se:

A) a concorrência acirrada com a Coréia do Sul, também emergente, e a eliminação do protecionismo estatal às indústrias de ponta.

B) a redução dos investimentos estrangeiros no setor produtivo e a forte flutuação do câmbio, o que tem afetado as exportações.

C) as questões geopolíticas com a Coréia do Norte, equipada com armas nucleares, e a diminuição dos subsídios estatais às indústrias de base.

D) a crescente mobilização dos trabalhadores, no sentido de reivindicar melhores salários, e as pressões da OMC sobre as políticas de dumping.

E) o inchaço das cidades foi provocado pelo êxodo rural e seu espaço cresceu desordenadamente. O aumento da população urbana demanda mais recursos escassos com água, saneamento básico e energia.

4.

Embora o colapso do socialismo soviético e suas enormes consequências, por enquanto impossíveis de calcular por inteiro, mas basicamente negativas, fossem o incidente mais dramático das Décadas de Crise que se seguiram à Era de Ouro, essas iriam ser décadas de crise universal ou global. A crise afetou as várias partes do mundo de maneiras e em graus diferentes, mas afetou a todas elas, fossem quais fossem suas configurações políticas, sociais e econômicas.

HOBSBAWM, Eric. "A era dos extremos": o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 19.

Hobsbawm avalia que a queda do socialismo soviético insere-se em um contexto de crise global que se desdobra no mundo contemporâneo. Nessa direção, a crise global

A) cria uma nova polarização política baseada no antagonismo entre a Europa e os Estados Unidos.

B) favorece a emergência de novas nações, levando a eclosão de conflitos étnicos e religiosos.

C) impede o desenvolvimento de tecnologias capazes de produzir armas químicas, biológicas e atômicas.

D) libera uma grande quantidade de capitais, para o financiamento do desenvolvimento industrial da Rússia.

E) elimina os conflitos políticos e sociais que ameaçavam a hegemonia norte-americana no mundo.

5.

A Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) é uma aliança militar criada em 1949 e composta atualmente por 30 países. Apesar de não contar com nenhum membro latino-americano, o grupo mantém diferentes níveis de cooperação com governos da região, incluindo o Brasil.

A ligação da Otan com a América Latina é menos operacional que a mantida com seus membros permanentes. Além disso, a relação não se compara à incorporação de novos membros no leste europeu, nos anos 1990, no movimento de expansão da aliança que deu origem às tensões com a Rússia que foram usadas como justificativa para a invasão da Ucrânia, em 24 de fevereiro.

https://www.nexojornal.com.br/expresso/2022/03/31/Quais-as-conex%C3%B5es-da-Otan-com-a-Am%C3%A9rica-Latina

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi criada após a II Guerra Mundial, sob a liderança dos Estados Unidos para combater o socialismo e a expansão da URSS. O que ocorreu com a OTAN após o fim da URSS?

A) o ressurgimento da Guerra Fria, em virtude do apoio militar da Rússia ao Governo de Slobodan Milosevic.

B) A OTAN simboliza a civilização ocidental e a Ucrânia é um país tampão, ou seja, na fronteira entre duas potências. Seu flerte geopolítico com a Ucrânia abriu o caminho para entrarmos na OTAN.

C) o consenso dos membros da referida organização em impedir o fortalecimento das democracias na Europa.

D) mudanças registradas no papel desempenhado pela OTAN, na política internacional, após o fim da Guerra Fria. Suas missões defendem os Direitos Humanos, atuam em guerras civis e combatem o terrorismo.

E) a eficiência dos recursos diplomáticos nas relações internacionais, que afastou a possibilidade de conflitos.

6.

No processo de mundialização [globalização] observa-se uma difusão de normas padronizadas seja no processo político, seja na produção industrial, seja nas trocas monetárias, etc. Essas normas poderiam ser comparadas a uma forma de linguagem simplificada. [...] BlandineRipert. Mundo (s). As « culturas » entre a uniformização e a fragmentação. In J, Lévy. L' Invention du Monde. Sciences Po. Les Presses.

Esse aspecto da globalização se justifica pela necessidade de

A) eliminarem-se as diferenças culturais, verdadeiro obstáculo para que o processo de globalização se torne de fato um processo mais real.

B) pressionar e transformar as leis e normas dos países menos desenvolvidos que ainda resistem a integrar-se ao processo de globalização.

C) dificultar a circulação das mercadorias de países de cultura e regras diferentes, como a China, e quebrar sua força de concorrência no mundo global.

D) facilitar e permitir, segundo os padrões de uma economia de escala, uma simplificação e maior rapidez nas trocas comerciais.

E) facilitar o desenvolvimento que a globalização gera, retardado pela diversidade cultural que mantêm vários povos do mundo numa condição de atraso.

7. (FGV – Adaptada)

Nos cadernos internacionais dos principais jornais, já se tornou rotina a leitura de notícias sobre a travessia, em barcos toscos e frágeis, de africanos que tentam vencer o Mediterrâneo e chegar às terras europeias. Os que sobrevivem, em geral, são presos e obrigados a fazer o caminho de volta. A Europa não quer mais imigrantes.

Refletindo sobre o conteúdo do texto, é correto afirmar que:

A) o ciclo migratório africano e mundial está em fase de esgotamento, pois a automação crescente das atividades econômicas não prevê mão de obra pouco qualificada.

B) os acordos econômicos e diplomáticos entre os países de emigração e os de imigração têm sido postos em prática para coibir a movimentação, sobretudo de homens jovens.

C) as propostas civilizatórias europeias destinadas aos imigrantes, em vigor durante todo o século XX, estão sendo abolidas frente às crises econômicas.

D) os países europeus, em processo de transição demográfica e em plena fase de 3a Revolução Industrial, já não admitem a entrada de imigrantes.

E) a globalização neoliberal promove a livre circulação de capitais e mercadorias, mas fecha as fronteiras para a força de trabalho.

8. (FGV – Adaptada)

"O maior drama histórico contemporâneo reside no abismo entre a atualidade da necessidade de superação do capitalismo e a regressão nas condições da implantação dessa superação. A passagem, dentro do capitalismo, do modelo regulador para o neoliberal e a passagem do mundo bipolar para o unipolar, com o fim do chamado 'campo socialista', geraram esse abismo."

(Emir Sader, "Caros Amigos", julho de 2006. Ano X, n0 112)

São exemplos do quadro político e econômico descrito nesse parágrafo:

A) as atuais políticas públicas implantadas por países pobres que, em sua maioria, conseguiram resolver problemas sociais, como os de educação e saúde, resultados que não foram conquistados por países socialistas.

B) a permanência do modelo centralizador da economia por parte do Estado, por meio das novas agências reguladoras pós-privatizações, tal como ocorre no Brasil nos setores de comunicação e energia, por exemplo.

C) o fim do mundo bipolar, característico do período da Guerra Fria, considerado como um modelo neoliberal entre os países capitalistas e, com o fim desse período, as economias mais ricas passaram a adotar políticas intervencionistas sobretudo nas grandes corporações financeiras.

D) a formação do mundo unipolar exemplificado na atualidade pelo acordo entre os países europeus - a União Europeia. Prova disso é o ingresso de nações que adotavam o socialismo e que hoje são neoliberais e utilizam a moeda única do bloco - o Euro.

E) a adoção, por países capitalistas da semiperiferia industrializada, de políticas neoliberais, principalmente na última década do século XX, estratégia que já havia sido adotada pelos países capitalistas mais ricos.

9. (FGV – Adaptada)

Um dos efeitos da globalização nas cidades dos países ricos é o que se tem denominado de "terceiro mundialização". Algumas características ou reflexos desse processo podem estar ou não descritas nos enunciados a seguir. Leia-os e responda:

I. Aumento do número de imigrantes de países pobres para os países ricos.

II. Aumento do desemprego urbano, afetando, sobretudo, a população jovem.

III. Preocupação dos governos em criar leis trabalhistas que fortaleçam e assegurem benefícios sociais, como no caso da França.

A) Estão corretas apenas as afirmações I e III.

B) Estão corretas as afirmações II e III.

C) Apenas as afirmações I e II estão corretas.

D) Apenas a afirmação II está correta.

E) Todas as afirmações estão corretas.

10. (FGV – Adaptada)

Considerando-se as consequências do processo recente de globalização mundial, vale dizer que:

A) O crescimento econômico vivenciado no mundo ao longo do século XX não aboliu as diferenças entre os países pobres e ricos, principalmente no que se refere às condições sociais.

B) Um dos aspectos marcantes das relações econômicas entre os países do globo foi o aumento dos fluxos de pessoas entre países e regiões, em detrimento da circulação de mercadorias.

C) A capacidade de cobrir grandes distâncias em poucas horas fez do transporte aéreo o principal meio de circulação de produtos leves e de média tonelagem nos países ricos do Norte.

D) A propagação da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars, na sigla em inglês) serviu para implementar uma rede de saúde pública mais eficiente e eficaz nos países subdesenvolvidos.

E) Se os mercados de ações do mundo ocidental têm sido influenciáveis por epidemias ou boatos de ataques aéreos, tal tendência não se manifesta no desempenho das bolsas de valores do Oriente, como Cingapura, Taiwan e Hong Kong.

11. (FGV – Adaptada)

Dentre os cenários desenhados para o mundo a partir da aceleração do processo de globalização, destaca-se a ideia da superação do Estado-nação como principal unidade política e econômica de estruturação do espaço mundial. Como justificativa para a construção desse cenário, podem-se destacar, entre outras:

A) O crescimento de instituições políticas e econômicas supranacionais, como a Organização Mundial de Comércio, e a relativa autonomia dos circuitos financeiros em escala mundial, caracterizada pela livre circulação de capitais.

B) O aumento das migrações inter-regionais, facilitada pela abertura das fronteiras entre os países, e o crescente intercâmbio cultural entre os povos, possibilitado pela expansão dos meios de comunicação em todo o mundo.

C) O aparecimento de organizações baseadas no princípio do desenvolvimento sustentável, como as ONGs, e a aceitação de grupos étnicos como entidades políticas e econômicas soberanas, a exemplo dos Curdos, na Turquia.

D) A diminuição dos conflitos separatistas, como os ocorridos nos Bálcãs, e o crescente reconhecimento da ONU como fórum privilegiado para a solução de conflitos políticos e econômicos locais e regionais.

E) A mundialização dos hábitos de consumo e comportamento, disseminados pelos meios de comunicação, e o crescente desinteresse das novas gerações pelas questões de política interna e externa de seus países.

12. (FGV – Adaptada)

“Até que ponto o uso (e o valor extraído) por Google e Facebook das nossas informações pessoais está sendo bem valorado pelo mercado e pelos investidores? Até que ponto o uso que os fregueses de Google ou Facebook fazem das suas informações pessoais lhes é providencial, útil, indispensável? Nesse universo em que as redes digitais servem para construir economias e mercados feitos de ícones, a alma é o segredo do negócio.”

Gilson Schwartz, http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/iconomia/2012/04/03/facebook-e-o-valor-da-intimidade/”

Sobre o “valor da intimidade” nas redes sociais, leia as seguintes afirmações:

I. A internet, que já foi vista como ponta de lança da liberdade de expressão e da superação de oligopólios midiáticos, corre o risco de converter-se em seu oposto, ou seja, em nova forma de controle social e de manipulação.

II. Na era da informação e da financeirização das redes sociais, um número cada vez maior de usuários abre mão de restringir o uso que as empresas fazem dos dados gerados pela sua navegação.

III. O potencial criativo e emancipatório das redes sociais representa uma conquista coletiva contra as grandes corporações, que se manifesta nas mais diferentes formas de mobilização social.

São coerentes com os argumentos apresentados no texto apenas o que se afirma em

A) I.

B) I e II.

C) I, II e III.

D) II e III.

E) Nenhuma das afirmações está correta.

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO

QUESTIONÁRIO – SOMENTE PERGUNTAS

1) O que é Globalização?

2) Indique as principais características da Globalização.

3) O que é Just'in time, sua relação com o capitalismo financeiro?

4) Como o modelo Toyotista colabora para a minimização do risco de uma crise de superprodução?

5) Explique quem compõe a siga BRICS, G7, G8 e G-20.

6) Explique a alta do preço das commodities no século XXI.

QUESTIONÁRIO – PERGUNTAS E RESPOSTAS

1) O que é Globalização?

É o processo em que o espaço econômico mundial adquiri unidade, através de um fluxo crescente de mercadorias, informações e capitais, e a criação de uma infraestrutura cada vez mais moderna, que conecta o mundo através das telecomunicações. Os portos são cada vez mais importantes, pois a circulação mundial de mercadorias é feita principalmente através de navios.

2) Indique as principais características da Globalização.

Capitalismo financeiro global, Toyotismo, neoliberalismo, fortalecimento das grandes corporações, diminuição da soberania dos Estados Nacionais, multipolaridade e a proliferação de blocos econômicos.

3) O que é Just'in time, sua relação com o capitalismo financeiro?

É a produção sob demanda, que é possível no modelo de organização Toyotista. A indústria somente produz o que já foi efetivamente vendido, o que evita desperdício e estoques. Se o total de capital disponível da corporação, não for totalmente aplicado na produção de bens (capital produtivo), é investido em aplicações financeiras para gerar rendimentos.

4) Como o modelo Toyotista colabora para a minimização do risco de uma crise de superprodução?

Crise de Superprodução não é aquela em que se produziu demais, mas aquela em que se consumiu de menos. Há o desejo de consumir, mas não há a possibilidade da realização do desejo. Ocorrem quando o desemprego é crescente, e o mercado consumidor perde a capacidade de consumo, e pode ser agravada pelos estoques. Na crise de 1929, que foi uma crise de superprodução, teve influência do modelo de produção toyotista, pois nele o uso de estoques é comum.

5) Explique quem compõe a siga BRICS, G7, G8 e G-20.

Estas siglas se referem às maiores economias mundiais, tanto das potências tradicionais, como os países emergentes. São fóruns internacionais, que reúnem os chefes de estado e dos bancos centrais, para discutirem o panorama econômico mundial.

BRICS: Brasil, Rússia, Índia, China e República Sul Africana.

G-7 = As sete maiores economias do mundo, EUA, Canadá, Alemanha, Inglaterra, França, Itália Japão.

G-8 = G-7 + a Rússia

G-20 = As vinte maiores economias mundiais, tanto dos desenvolvidos, quanto dos emergentes.

Fique atento:

Na Europa, as quatro economias mais ricas e influentes são a Alemanha, Reino Unido, França e Itália, e contam cada uma um país. Com a saída do RU da U.E, o bloco tem 27 países, então quando falamos países da EU (contam com 1 membro), são os outros 24 além da Alemanha, França e Itália. A Rússia (CEI) não pertence à U.E

USMCA (sigla EUA, México e Canadá), Brasil e Argentina.

6) Explique a alta do preço das commodities no século XXI.

A partir da década de 70 começou a desconcentração industrial em nível global, e os países superpopulosos como a China e Índia, receberam muitos investimentos do capital produtivo (instalação de indústrias). Com a criação de empregos industriais, ao longo das décadas as populações dos emergentes se tornaram urbanas (devido a mecanização agrícola e as indústrias), e o aumento da demanda de mercadorias e commodities para a produção aumentou muito, e nas últimas duas décadas as commodities se valorizaram progressivamente.

Atento: Desde 2015 a China cresceu menos que a média das últimas décadas, e isso impactou toda a economia mundial, hoje ancorada no consumo e produção industrial chinesa. Em 2020 devido à crise provocada pela pandemia da COVID-19, os preços das commodities tiveram queda Record. Quanto ao petróleo, desde a invasão norte americana no Iraque os preços foram progressivamente altos (devido ao aumento da demanda mundial) e atualmente seus preços estão desvalorizados

7) Como o câmbio afeta o comércio internacional de um país?

Câmbio é o valor das moedas nacionais cotadas frente ao dólar, a principal moeda internacional, e usada pelos países como lastros (reservas nacionais).

Quando as moedas estão desvalorizadas (dólar valorizado) as exportações são estimuladas.

Quando as moedas estão valorizadas (dólar desvalorizado) as importações são estimuladas.

Decore as dicas acima e fique atento para os três tópicos abaixo:

- ✓ Os países emergentes como um todo procuram manter suas moedas mais baratas que o dólar, pois dependem das exportações. A China, por exemplo, mantém, mesmo que artificialmente, o câmbio do Iene desvalorizado.
- ✓ Os países podem desvalorizar artificialmente sua moeda, e geralmente isso é feito comprando dólares e retirando de circulação: menos dólares, ele valoriza.
- ✓ Em 2020 todos os emergentes foram muito afetados pela pandemia da COVID-19. Em períodos de incerteza os investidores migram seus capitais para países mais seguros (desenvolvidos). Com a retirada de dólares dos países, ele valoriza.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.